

# Minuta do Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa 2021



**Márcia Helena Baldani Pinto**  
**Nara Hellen Campanha Bombarda**  
**Alessandro Dourado Loguercio**  
**César Augusto Galvão Arrais**  
**Adrieli Burey**  
**Alexandra Mara de Paula**  
**Elisama Sutil**  
**Heloisa Forville de Andrade**  
**Laís Giacomini Bernardi**  
**Renata Soares**

## **Membros da Comissão de Autoavaliação do PPGO**

Márcia Helena Baldani Pinto (docente)  
Nara Hellen Campanha Bombarda (docente)  
Alessandro Dourado Loguercio (docente)  
César Augusto Galvão Arrais (docente)  
Adrieli Burey (egressa)  
Alexandra Mara de Paula (discente doutorado)  
Elisama Sutil (discente doutorado)  
Heloisa Forville de Andrade (discente mestrado)  
Laís Giacomini Bernardi (discente mestrado)  
Renata Cristina Soares (discente doutorado)

## **MINUTA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

Elaborado pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa para fins de avaliação do PPGO e planejamento de metas e ações a serem anuídas pela Comunidade Acadêmica.

**PONTA GROSSA**

**2021**

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>1.1. Breve contextualização sobre avaliação no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG</b> .....	2
<b>1.2. Política de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG: um processo em consolidação</b> .....	4
<b>1.3. Aspectos metodológicos e instrumentos de autoavaliação</b> .....	6
<b>2. PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES</b> .....	8
<b>2.1. Avaliação geral do PPGO-UEPG</b> .....	9
2.1.1. Infraestrutura .....	10
2.1.2. Coordenação do Programa .....	11
2.1.3. Áreas de concentração e estrutura curricular .....	12
2.1.4. Planejamento estratégico .....	14
2.1.5. Forças e fragilidades .....	15
<b>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</b> .....	16
2.1.6. Avaliação do corpo docente .....	16
2.1.7. Avaliação do orientador .....	17
2.1.8. Forças e fragilidades .....	19
<b>2.2. AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE</b> .....	19
2.2.1. Autoavaliação das atividades estudantis pelo discente .....	19
2.2.2. Avaliação das atividades estudantis pelo orientador .....	21
2.2.3. Forças e fragilidades .....	24
<b>2.3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020</b> .....	24
2.3.1. Avaliação das disciplinas remotas pelos docentes .....	24
2.3.2. Avaliação das disciplinas remotas pelos discentes .....	26
2.3.3. Avaliação do estágio em docência .....	29
2.3.4. Forças e fragilidades .....	31
2.4. Avaliação dos projetos de dissertação e tese (pré-qualificação).....	31
2.4.1. Avaliação dos projetos de pesquisa .....	32
Avaliação da apresentação oral .....	34
2.4.2. Forças e fragilidades .....	36
2.5. Impacto da pandemia da COVID-19 nas pesquisas do PPGO .....	37
2.5.1. Forças e fragilidades .....	40
<b>3. AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO SOCIAL DO PPGO</b> .....	40

---

3.1.	Avaliação pela comunidade interna .....	40
3.2.	Avaliação pelos egressos do PPGO-UEPG .....	42
3.3.	Avaliação pela comunidade externa .....	44
3.4.	Forças e fragilidades .....	46
<b>4.</b>	<b>AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS .....</b>	<b>46</b>
4.1.	Forças e fragilidades .....	51
<b>5.</b>	<b>SÍNTESE DAS METAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO .....</b>	<b>52</b>
<b>6.</b>	<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>73</b>
<b>7.</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>73</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, o Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) vem desenvolvendo seu papel gerador de recursos humanos, visando a formação de Mestres e, em segundo momento, Doutores, orientado pelas políticas da CAPES, visando sua adequação às diretrizes daquela Coordenadoria. Sempre tomando por base os relatórios trienais/quadrienais de avaliação externa, as ações, centradas principalmente no Colegiado de Curso e em discussões com o seu quadro docente, foram planejadas de tal maneira a adequar suas práticas ao que era relatado como possíveis pontos de melhoria, visando superar as suas dificuldades e fragilidades. Com essa política de gestão, baseada em avaliações externas, o PPGO evoluiu, desde o ingresso de sua primeira turma de Mestrado, com área de concentração apenas em Clínica Integrada, para a criação, em 2002, da área de Dentística Restauradora, em 2006, conquistou o nível de Doutorado, em 2009, e atingiu a nota 5, em 2017. Essa notória evolução, mostra o sucesso da reflexão provocada pelas avaliações externas, via CAPES.

Entretanto, a avaliação exógena, num país continental, pode não ser capaz de reconhecer todas e cada uma das particularidades relacionadas a virtudes/deficiências de formação de recursos humanos, impacto social maior/menor do curso, entre outras características que são mais propícias de serem avaliadas por meio de processos internos de reflexão, do que por olhares externos e não individualizados. Assim, no segundo semestre de 2020 o PPGO iniciou a formalização do seu processo de autoavaliação, contando com o suporte institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Comissão Própria de Avaliação da UEPG e tendo por base o documento produzido pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação instituído pela Diretoria de Avaliação da CAPES e pelos Pressupostos norteadores dos processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UEPG, elaborado por Pró-Reitoria de Planejamento, Diretoria de Avaliação Institucional e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEPG (Anexo 2).

O relatório aqui apresentado é o resultado do processo iniciado com o projeto aprovado em agosto de 2020, sendo de construção contínua e coletiva (por sua característica de estar apoiada em planejamento estratégico de ações) e de natureza pública, a fim de socializar e integrar ao processo tanto os principais atores interessados (quais sejam, discentes, docentes e técnico administrativo), mas também os envolvidos de maneira mais periférica e não menos impactante (quais sejam, alunos, docentes e técnicos do curso de graduação em Odontologia e outros cursos da área de Ciências Biológicas e da Saúde da UEPG, além de gestores universitários).

### **1.1. Breve contextualização sobre avaliação no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG**

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG teve início em 2002, com a primeira turma de Mestrado com área de concentração em Clínica Integrada. Em 2006, foi criada a área de concentração de Dentística Restauradora. Em 2009, teve início o curso de Doutorado com duas áreas de concentração (Clínica Integrada e Dentística Restauradora). Atualmente o Programa conta com cinco linhas de pesquisa (Epidemiologia, diagnóstico e intervenção em saúde bucal; Etiologia, diagnóstico e tratamento das doenças bucais; Pesquisa clínica em odontologia; Propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais; Propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais - clínica integrada). Desde a primeira avaliação da CAPES o PPGO tem mostrado qualidade ascendente, havendo alcançado o conceito 5 para o quadriênio 2017-2020. No âmbito institucional, o PPGO fez parte das ações de autoavaliação da pós-graduação promovidas pela CPA nos anos de 2016 e 2019.

A cultura de autoavaliação no PPGO iniciou-se de maneira embrionária com a realização de reuniões a cada entrada de novos alunos. Essas reuniões, as quais foram realizadas em 2016, 2018 e 2020, contaram com a presença dos alunos recém selecionados e os docentes do PPGO, bem como a então técnica administrativa do Programa. Têm como objetivo compartilhar informações, fazendo com que os discentes possam entender o seu papel na construção do PPGO. Aos novos ingressantes, um histórico acerca da

evolução do programa contendo os critérios e avaliações realizadas pela CAPES é apresentado, bem como as linhas de pesquisa e disciplinas, as normativas e datas importantes (entrega do projeto, qualificação e defesa). São divulgados dados dos relatórios de avaliação da CAPES em relação ao programa, número de mestres e doutores formados e, desses egressos, quantos atuam como docentes. Além disso, são colocadas em discussão as principais dificuldades do programa e como os integrantes como um todo podem atuar no intuito de superá-las. Frente aos resultados das avaliações da CAPES no último triênio correspondente, localizam-se os envolvidos sobre os pontos fortes e fragilidades do curso, bem como norteiam-se, de comum acordo, as ações do Colegiado, entre elas a criação de normativas e políticas de trabalho, bem como os alunos e docentes que, informados sobre as métricas que a CAPES utilizava no momento da avaliação, orientavam sua atuação ao longo do curso.

Com base na análise das avaliações externas da CAPES, o Colegiado de curso prospectou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em 2018, visando formação mais robusta em docência e pesquisa e flexibilização de conteúdos, além da criação de normativas para serem implementadas no âmbito do curso, visando superar as fragilidades verificadas anteriormente. O novo PPC e as normativas podem ser acessados na aba “Regulamentos” (<https://www2.uepg.br/ppgodonto/regulamentos/>) do site do PPGO na web.

Ainda com base nessas reflexões, o Colegiado de Curso começou a alimentar as metas relacionadas ao curso junto ao PDI, entre elas, foram propostas para o plano de 2018-2022: 1. Solicitar a ampliação da estrutura física para abrigar as novas necessidades (Rejeitada por Conselho Universitário); 2. Solicitar ampliação do auditório atual do PPGO (Rejeitada por Conselho Universitário); 3. disponibilizar e capacitar corpo técnico-administrativo (Aprovada com alterações por Conselho Universitário); 4. Desenvolver e avaliar continuamente o planejamento (Rejeitada pelo Conselho Universitário); 5. Solicitar a ampliação do número de bolsas (Aprovada por Conselho Universitário); 6. Solicitar espaço de trabalho para o corpo docente (Aprovada por Conselho Universitário); 7. Solicitar apoio financeiro para o desenvolvimento de eventos (Aprovada por Conselho Universitário); 8. Incentivo a capacitação docente (Aprovada com alterações por Conselho

Universitário); 9. Avaliar o programa de Pós-Graduação conforme as orientações da Capes emanadas do documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (2019)”, e articuladas ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEPG (Aguardando aprovação em Conselho Universitário, mas já Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP); 10. Criar uma comissão de autoavaliação do programa com representação docente, discente, técnicos e egressos (Aguardando aprovação em Conselho Universitário (Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP); 11. Sistematizar um projeto de autoavaliação para o programa de Pós-Graduação envolvendo docentes, discentes, técnicos e egressos (Aguardando aprovação em Conselho Universitário e Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP); 12. Desenvolver processo de autoavaliação do programa de pós-graduação de forma sistemática e contínua (Aguardando aprovação em Conselho Universitário (Aprovada por Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/PROPESP).

## **1.2. Política de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG: um processo em consolidação**

A autoavaliação se constitui importante instrumento de gestão participativa nas Instituições de Ensino Superior (IES), pois permite a todos os envolvidos a oportunidade de refletir sobre suas ações, avaliar processos e propor melhorias. No caso dos programas de pós-graduação, além de proporcionar melhoria na qualidade do ensino, a autoavaliação tem por objetivo subsidiar a tomada de decisões e definição de prioridades para atender as metas da própria IES à qual pertence, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e de agências reguladoras de pesquisa.

Entre 2018 e 2020 o PPGO, na pessoa de sua coordenadora, participou de vários encontros de coordenadores de curso com a Coordenadora de área de Odontologia da CAPES e desde a reunião de coordenadores da SBPqO de 2018 iniciou-se a instrução sobre a necessidade de se instituir, formalizar, tornar processual a Autoavaliação dos PPGs a fim de favorecer a análise interna, por parte de todos os atores envolvidos, de aspectos essenciais do curso. Assim, em reuniões subsequentes, como a de coordenadores na Abeno



de 2018 e 2019, o encontro de coordenadores da região Sul e Sudeste, em Curitiba, o encontro por videoconferência dos coordenadores da região Sul, em agosto de 2020, sempre se reforçou a necessidade da autoavaliação do curso, coadunada com o PDI da instituição. O PPGO, desde então iniciou um processo de discussão junto aos membros do Colegiado sobre a melhor estratégia para instituir um processo de autoavaliação e planejamento de ações.

Paralelamente a isso, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por ação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) estabeleceu contato com a Diretoria de Avaliação Institucional, responsável pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) para que o processo de autoavaliação dos PPGs da instituição fosse alavancado. Membros da CPA realizaram reuniões de trabalho, recolhendo sugestões e traçando diretrizes e cronograma para a criação de Comissões internas de autoavaliação para cada Programa com membro docente e discente. A Diretoria de Avaliação Institucional da UEPG também elaborou um documento direcionador visando a padronização do que serão os Projetos de Autoavaliação dos seus PPGs (“Pressupostos Norteadores dos Processos de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEPG”, Anexo 1 do presente documento), sempre tendo por base os documentos da CAPES (CAPES, 2018; CAPES, 2019). Nessa ocasião, todos os PPGs tiveram a oportunidade de incluir sua Autoavaliação como metas do PDI 2017-2022 (citadas anteriormente) visando sua implementação em 2020.

Essa iniciativa institucional alavancou grandemente as atitudes do PPGO nesse sentido, norteadando suas ações. Foi assim, que no mês de junho de 2020, os membros da Comissão de Autoavaliação do PPGO (Anexo 2) iniciaram reuniões semanais (de caráter virtual devido ao contexto da pandemia de Covid19), em conjunto com outros convidados: membros do colegiado, discentes e uma egressa (então aprovada em processo de seleção de bolsa PNPd, aguardando implementação da bolsa).

Tendo como norteador o documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pela CAPES no ano de 2019, a redação da Proposta de Autoavaliação foi finalizada e aprovada em agosto de 2020 e seu resultado está relatado no presente documento. A proposta aprovada foi

oficializada na instituição por meio de tramitação junto à Propesp e a Proplan (Pró-Reitoria de Planejamento da UPEG). Além disso, foi dada ampla divulgação junto a toda a comunidade interna.

Na perspectiva proposta, a autoavaliação do PPGO caracterizou-se como um processo democrático, e contou com a participação de toda a comunidade acadêmica envolvida com o programa: docentes, alunos, egressos, coordenação, técnicos, entre outros. Esse relatório tem por objetivo apresentar os resultados do trabalho realizado, que proporcione oportunidades de reflexão, discussão e aprendizagem para a comunidade acadêmica, em busca de aprimorar a qualidade didático-pedagógica, a produção científica e a inserção social do PPGO.

### **1.3. Aspectos metodológicos e instrumentos de autoavaliação**

A autoavaliação no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que tem por objetivo retroalimentar as mais diversas atividades do curso. Foi realizada como um processo democrático, contando com a cooperação e envolvimento de todos os membros da comunidade do Programa. Como um processo permanente, ela ocorre em três vertentes:

- I. Avaliação do corpo docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação do corpo discente por componente curricular e relatório de atividades desenvolvidas durante o semestre;
- III. Avaliação geral: realizada bianualmente, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, funcionário técnico-administrativo, egressos do curso e comunidade (alunos e professores da graduação, SEBISA, PROPESP).

Pretende-se, ao final desse processo, cujo ciclo se encerra em cronograma de dois anos de trabalhos, planejar as ações futuras do PPGO, a curto, médio e longo prazo, apoiadas num diagnóstico preciso, sincero e endógeno de capacidades a desenvolver e problemas a superar. Este relatório apresenta os resultados do primeiro ciclo de autoavaliação, que teve início em junho de 2020 a partir da elaboração de um projeto pela Comissão de

Autoavaliação do PPGO (PORTARIA R.–Nº 2020.96) que elaborou os instrumentos de avaliação.

Foram construídos questionários direcionados a docentes, discentes, egressos e comunidade externa, envolvendo os seguintes temas:

- a) Avaliação geral do PPGO, respondido por docentes e discentes, com questões relativas à infraestrutura, coordenação de curso, áreas de concentração, estrutura curricular e planejamento estratégico;
- b) Avaliação do corpo docente, respondido por docentes e discentes;
- c) Avaliação do orientador pelo discente;
- d) Autoavaliação das atividades estudantis pelo discente, respondido pelo próprio pós-graduando;
- e) Avaliação das atividades estudantis pelo orientador;
- f) Avaliação das atividades desenvolvidas em 2020, contendo questões relativas às disciplinas remotas (instrumento para docentes e discentes), estágio em docência (para discentes do doutorado), projetos de pesquisa (pré-qualificação dos projetos, instrumento respondido pelos docentes membros das bancas) e dificuldades no desenvolvimento das pesquisas devido à pandemia da COVID-19;
- g) Avaliação da inserção social do PPGO, com questões direcionadas à comunidade interna, comunidade externa e egressos;
- h) Avaliação por egressos

O Projeto foi apresentado aos discentes de Mestrado e de Doutorado, bem como aos docentes e à técnica administrativa pela Comissão de Autoavaliação. Enfatizou-se que o processo de autoavaliação seria realizado por uma ação interna, que determina a qualidade do programa, processo formativo, impacto no conhecimento, aspectos econômicos, políticos e sociais, que é agregada à avaliação institucional. Foram citados os instrumentos a serem aplicados e as etapas a serem cumpridas sendo elas o desenvolvimento e planejamento, sensibilização, aplicação dos questionários, coletas e análises de dados, apresentação dos resultados, plano de melhorias, retorno à comunidade e relatório de autoavaliação, tendo uma proposta de uma nova avaliação, segundo um cronograma de execução. Foram apresentados dados coletados de Avaliação institucional do ano de 2019, demonstrando a baixa

participação da Odontologia. A reunião foi finalizada com a ênfase das proposições atribuídas à autoavaliação, sendo destacada a importância da colaboração discente no desenvolvimento do Programa.

A seguir, os trabalhos da Comissão se concentraram na consolidação dos instrumentos, na oficialização do Projeto de Autoavaliação junto à instituição (tramitação em órgãos superiores) e na ampla divulgação junto a toda a comunidade interna. Os instrumentos de avaliação foram inseridos em formulários eletrônicos (com ajustes), os questionários testados com membros da própria comissão e foi sendo cumprido o cronograma de aplicação (<https://www2.uepg.br/ppgodonto/wp-content/uploads/sites/56/2020/10/Cronograma-autoavaliacao-1.pdf>). A Comissão realizava o acompanhamento semanal das respostas e sempre que era verificada a necessidade de reforço, o público-alvo do questionário era estimulado a responder. Além disso os membros discentes eram instruídos sobre como fazer a tabulação dos resultados e sua melhor forma de apresentação para a comunidade acadêmica (atas 20 a 28/2020). Essa apresentação dos resultados ocorreu em reunião com docentes e discentes do PPGO em dezembro/2020 (ata 29/2020), que tiveram oportunidade de discuti-los, acrescentarem verbalmente informações sobre cada assunto abordado e sugerir soluções. A reunião foi realizada de maneira remota via google *meet* e o relato de tudo o que foi discutido foi realizado para que facilitasse a adição das discussões/propostas aos dados coletados nos questionários, o que pode ser visualizado na ata 29/2020.

As informações obtidas de forma qualitativa e quantitativa, foram processadas e tabuladas pela equipe de autoavaliação, composta por docentes, discentes e egressos. Os dados foram analisados de acordo com os temas e públicos abordados, e estão descritos a seguir, nesse relatório de autoavaliação.

## **2. PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES**

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UEPG oferece mestrado em doutorado em duas (02) Áreas de Concentração: Clínica Integrada e Dentística Restauradora. O Programa possui cinco (05) Linhas de Pesquisa: Epidemiologia, diagnóstico e intervenção em saúde bucal e Etiologia,

diagnóstico e tratamento das doenças bucais (Área de Clínica Integrada), Pesquisa clínica em Odontologia (Área de Dentística Restauradora) e Propriedades físico-químicas e biológicas de materiais (comum às duas áreas). Oferece um elenco de disciplinas comuns e específicas de cada área, com o objetivo da construção do pensamento crítico e científico, com fortalecimento de projetos e linhas de pesquisa que contribuam para este fim. As atividades relacionadas ao Estágio docente e trabalho de dissertação e tese para conclusão do curso são desenvolvidas de acordo com as Áreas de Concentração.

No atual quadriênio (2017-2020), o Programa contou com média de 15 docentes permanentes ao ano. Quando os instrumentos de autoavaliação foram aplicados, contava com 13 docentes permanentes e 2 colaboradores. Em 2020 estavam em atividade (03) turmas de pós-graduandos, sendo: Mestrado com ingresso em 2020 (22 discentes), Doutorado com ingresso em 2018 (26 discentes), Doutorado com ingresso em 2020 (24 discentes) e Pós-doutorado (3 discentes).

O PPGO mantém, permanentemente, de 25 a 35% das vagas ofertadas no mestrado e doutorado para estudantes estrangeiros da América Latina e Caribe, tendo recebido até o presente momento alunos da Argentina, Peru, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, Venezuela, Paraguai e República Dominicana. Até 2020, 37 discentes estrangeiros concluíram o mestrado e outros 14 concluíram o doutorado. No quadriênio 2017-2020, o PPGO titulou 9 mestres e 6 doutores estrangeiros. Atualmente estão matriculados 04 discentes no mestrado e outros 04 o doutorado, sendo que para a seleção de doutorado, os alunos estrangeiros participam do Processo Seletivo conjuntamente com os candidatos brasileiros.

## **2.1. Avaliação geral do PPGO-UEPG**

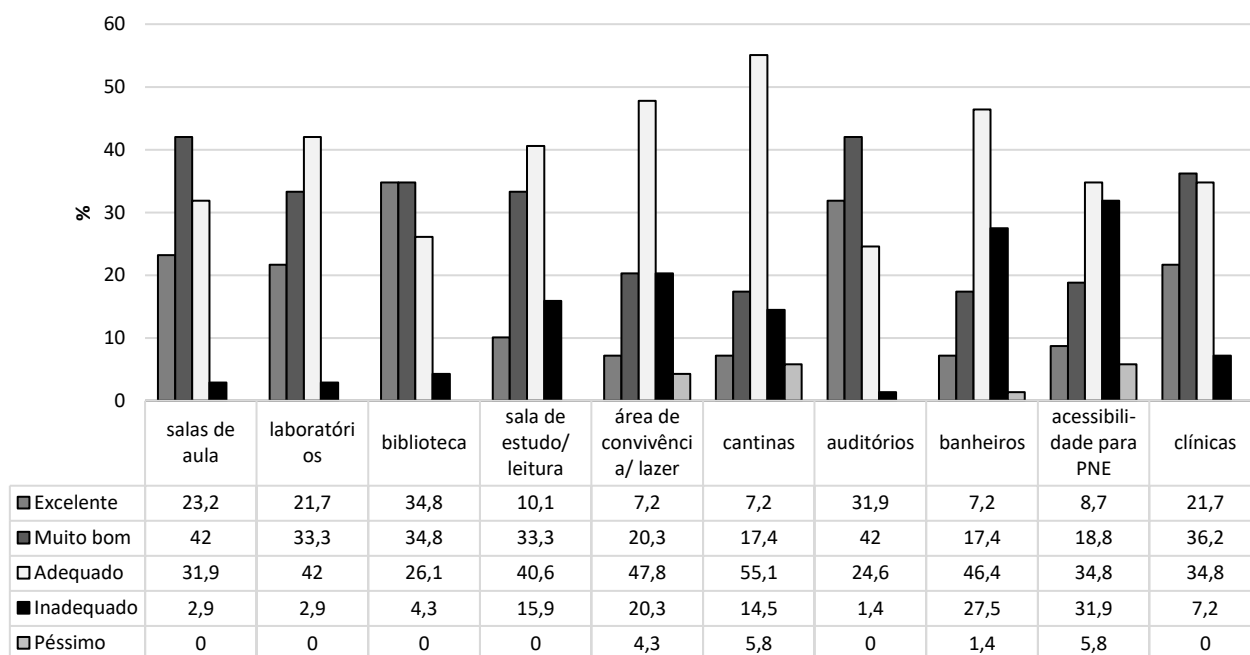
O instrumento formulado para avaliação geral do programa ficou extenso, sendo dividido e aplicado em três etapas. A primeira etapa constou dos questionários sobre infraestrutura, coordenação de curso e áreas de concentração, e foi respondido por 69 pessoas, sendo 10 docentes (67% do total do PPGO) e 59 discentes (79% do total), sendo 21 mestrandos, 35

doutorandos e 3 pós-doutorandos. As questões da segunda etapa abordavam a estrutura curricular e o corpo docente do PPGO. Foram respondidas por 8 docentes (53% do total do PPGO) e 42 discentes (56% do total), sendo 16 mestrandos, 23 doutorandos e 3 pós-doutorandos. Na última etapa foram abordadas a inserção social e o planejamento estratégico do PPGO, sendo respondida por 8 docentes (53% do total) e 50 discentes (67%), dos quais 18 mestrandos, 31 doutorandos e um pós-doutorando.

### 2.1.1. Infraestrutura

No geral, a infraestrutura do PPGO foi considerada muito boa. Segundo os resultados apresentados na Figura 1, salas de aula, biblioteca e auditório receberam as melhores avaliações, com maioria de respostas indicando tais estruturas como excelentes e muito boas (> 60%). Laboratórios e clínicas também foram bem avaliados, porém com uma porcentagem maior de classificação como adequados. Por sua vez, as estruturas com pior classificação foram os as salas de estudo, banheiros, cantina, área de convivência e lazer, além da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Figura 1. Percepção da comunidade acadêmica quanto à infraestrutura do PPGO-UEPG. Docentes e discentes, out.2020 (n = 69)

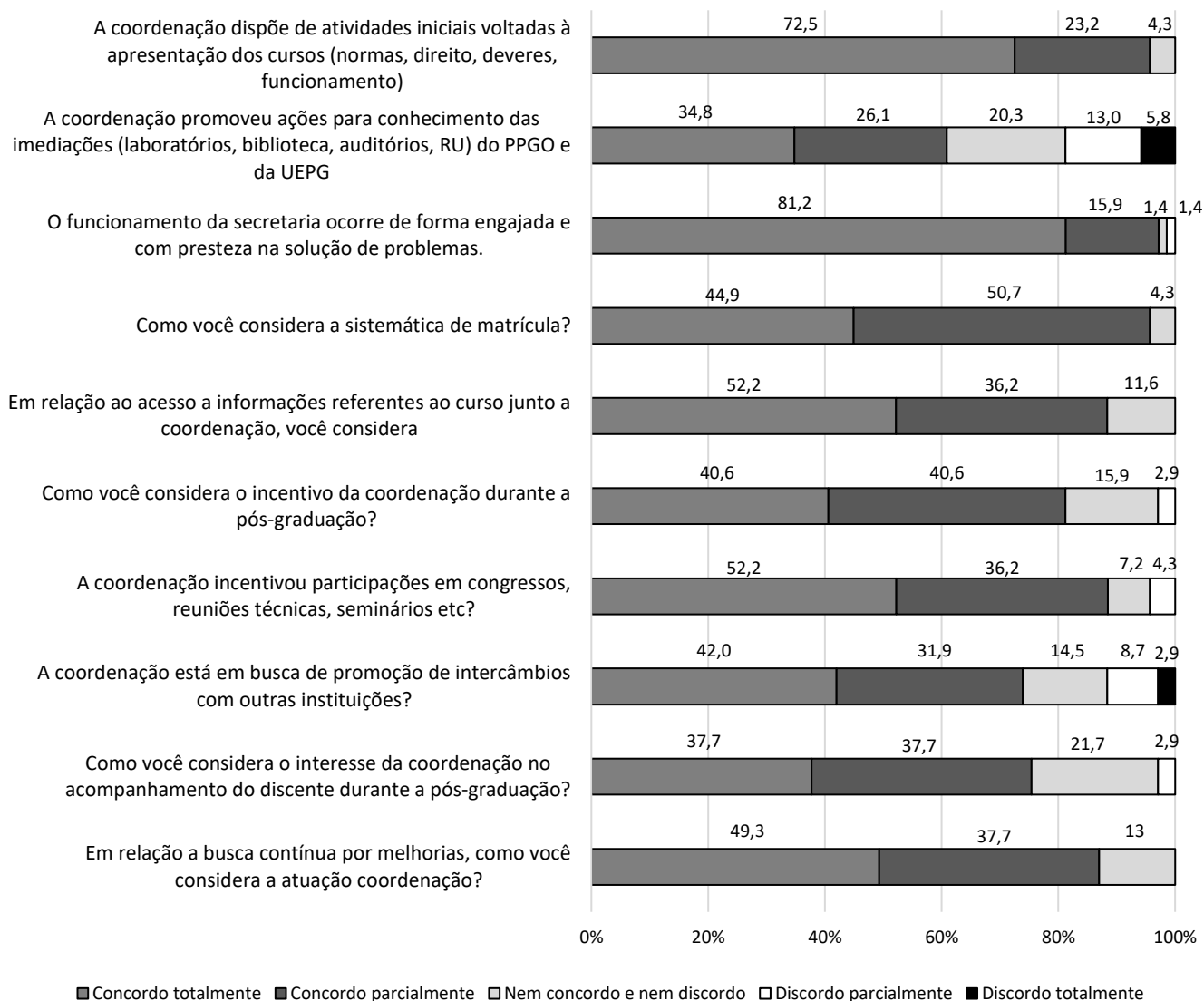


Fonte: dados da autoavaliação

### 2.1.2. Coordenação do Programa

A satisfação com as questões sobre a coordenação de curso ficou acima de 60%, conforme indicado na Figura 2. Maiores porcentagens de respondentes concordaram totalmente com ao acolhimento inicial dos pós-graduandos, com atividades de apresentação do curso, e com o funcionamento da secretaria. A sistemática de matrícula, acesso a informações junto à coordenação, o interesse da coordenação no acompanhamento do discente, incentivo durante o curso e para a participação de eventos também podem ser considerados adequados. Os quesitos menos bem avaliados foram relacionados à apresentação das dependências da UEPG e do PPGO, e a busca de promoção de intercâmbio com outras instituições.

Figura 2. Percepção da comunidade acadêmica quanto à coordenação do PPGO-UEPG. Docentes e discentes, out.2020 (n = 69)



### 2.1.3. Áreas de concentração e estrutura curricular

As respostas relacionadas com a avaliação das áreas de concentração e a estrutura curricular do PPGO estão apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1.** Percepção da comunidade acadêmica quanto às áreas de concentração e estrutura curricular do PPGO-UEPG. Docentes e discentes, out.2020.



O PPGO-UEPG possui:	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Nem concordo e nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
<b>Áreas de Concentração (n = 69)</b>					
Interação entre as áreas de concentração na oferta/condução de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos	32 (46,4)	25 (36,2)	8 (11,6)	4 (5,8)	0
Coerência e atualização dos objetivos do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa	39 (56,5)	24 (34,8)	5 (7,2)	1 (1,4)	0
Infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa	39 (56,5)	25 (36,2)	3 (4,3)	1 (1,4)	1 (1,4)
Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular	45 (65,2)	16 (23,2)	4 (5,8)	4 (5,8)	0
<b>Estrutura curricular (n = 50)</b>					
Meios de proporcionar formação em pesquisa, incluindo disciplinas que permitam aos discente os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática	32 (64,0)	17 (34,0)	1 (2,0)	0	0
Coerência e atualização da estrutura curricular e interação entre as áreas de concentração na oferta/condução de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos	22 (44,0)	19 (38,0)	4 (8,0)	3 (6,0)	0
Diferenciações entre disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado	21 (42,0)	20 (40,0)	5 (10,0)	3 (6,0)	1 (2,0)
Disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas de apoio às linhas de pesquisa	26 (52,0)	22 (44,0)	0	2 (4,0)	0

Fonte: dados da autoavaliação

Com relação à avaliação das áreas de concentração, entre 80 e 90% da comunidade acadêmica concorda com as afirmações, com mais de 50% afirmando concordar totalmente. Os itens melhor avaliados foram os relacionados a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a coerência e atualização dos objetivos do programa, área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa. Apesar de poucas, algumas pessoas identificam a infraestrutura como inadequada. O item que apresentou menor percepção

pelos respondentes foi quanto à interação entre as áreas de concentração e realização de disciplinas e projetos conjuntos.

Quanto à estrutura curricular, todas as questões apresentaram acima de 80% de satisfação. A maioria dos participantes concorda totalmente ou parcialmente de que o PPGO-UEPG possui disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático-pedagógicas de apoio às linhas de pesquisa; coerência e atualização da estrutura curricular e interação entre as áreas de concentração na oferta/condução de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos. A maioria dos respondentes também afirmou que concordam totalmente (62%) ou parcialmente (34%) que a estrutura curricular do PPGO-UEPG proporciona formação em pesquisa, incluindo disciplinas que permitam aos discentes os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática.

Apesar da alta aprovação, houve um percentual considerável de indivíduos (18%) que não concordaram com a afirmação de que o PPGO-UEPG possui diferenciações entre disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado.

#### 2.1.4. Planejamento estratégico

As questões relacionadas à percepção quanto à gestão, no que concerne as ações de avaliação e planejamento foram incluídas diante da mobilização da comunidade acadêmica para a autoavaliação. Deve-se levar em consideração o próprio entendimento dos entrevistados quanto ao significado da expressão 'planejamento estratégico'. Apesar disso, os resultados apresentados na Tabela 2 refletem que os participantes identificam que a coordenação de curso atua no planejamento em relação à atualização e melhorias do PPGO, principalmente no que se refere à gestão de seu desenvolvimento futuro e o movimento de autoavaliação. Também percebem planejamento no sentido de melhorias na infraestrutura. Os itens que obtiveram menor concordância foram relacionados à contratação e credenciamento de docentes, diante das saídas por aposentadorias, e quanto ao credenciamento

de jovens doutores. Também houve uma pequena proporção de indivíduos que não identificam planejamento quanto à atualização de disciplinas e atividades didáticas.

**Tabela 2.** Percepção da comunidade acadêmica quanto às ações de planejamento estratégico do PPGO-UEPG. Docentes e discentes, out.2020.

<b>O PPGO-UEPG possui planejamento estratégico com vistas à</b>	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Concordo parcialmente</b>	<b>Nem concordo e nem discordo</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	<b>Discordo totalmente</b>
Gestão do seu desenvolvimento futuro	25 (43,1)	21 (36,2)	12 (20,7)	0	0
Adequação e melhorias da infraestrutura	25 (43,1)	21 (36,2)	12 (20,7)	0	0
Melhor formação de seus alunos (produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística).	28 (48,3)	18 (31,0)	8 (13,8)	2 (3,4)	2 (3,4)
Contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações	11 (19,0)	14 (24,1)	24 (41,4)	6 (10,3)	3 (5,2)
Metas do programa, incluindo autoavaliação a curto, médio e longo prazo que responda onde o programa está e aonde quer chegar	36 (62,1)	14 (24,1)	8 (13,8)	0	0
Atualização das disciplinas e atividades didáticas	22 (37,9)	20 (34,5)	10 (17,2)	5 (8,6)	1 (1,7)
Políticas de credenciamento de jovens doutores	16 (27,6)	19 (32,8)	18 (31,0)	3 (5,2)	2 (3,4)

Fonte: dados da autoavaliação

### 2.1.5. Forças e fragilidades

#### **Forças:**

- Infraestrutura, quanto a salas de aula, biblioteca e auditório, considerados excelentes, e quanto a laboratórios e clínicas, considerados adequados.
- Coordenação de curso, no que se refere à organização de secretaria e matrícula, informações no início do curso, incentivo à permanência e participação em eventos;
- Coerência e atualização dos objetivos do PPGO, das áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas e projetos de pesquisa;
- Estrutura curricular coerente e atualizada, com formação em pesquisa, e disciplinas que proporcionam fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática;
- Planejamento quanto a gestão do desenvolvimento, autoavaliação e melhorias da

infraestrutura.

**Fragilidades:**

- Infraestrutura disponível, em relação às estruturas para conforto e convivência como salas de estudo, banheiros, cantina, área de convivência e lazer, além da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;
- Coordenação, quanto à busca de promoção de intercâmbio com outras instituições;
- Interação entre as duas áreas de concentração na oferta/condução de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos;
- Diferenciações entre disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado.
- Planejamento quanto a políticas de renovação do corpo docente: contratação de docentes para repor as aposentadorias e credenciamento de jovens doutores.

## **AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

O corpo docente do PPGO-UEPG é constituído por doutores com formação e atuação na área. A origem e a formação do corpo docente são diversificadas, sendo que apenas dois docentes permanentes são egressos do próprio Programa. Todos os docentes possuem vínculo institucional de tempo integral com a UEPG, sendo que apenas quatro docentes permanentes têm atividades em outro Programa de Pós-Graduação da própria UEPG. Vários docentes exercem atividade administrativa na própria IES, outros órgãos governamentais ou associações de classe, e todos são revisores de periódicos e/ou agências de fomento.

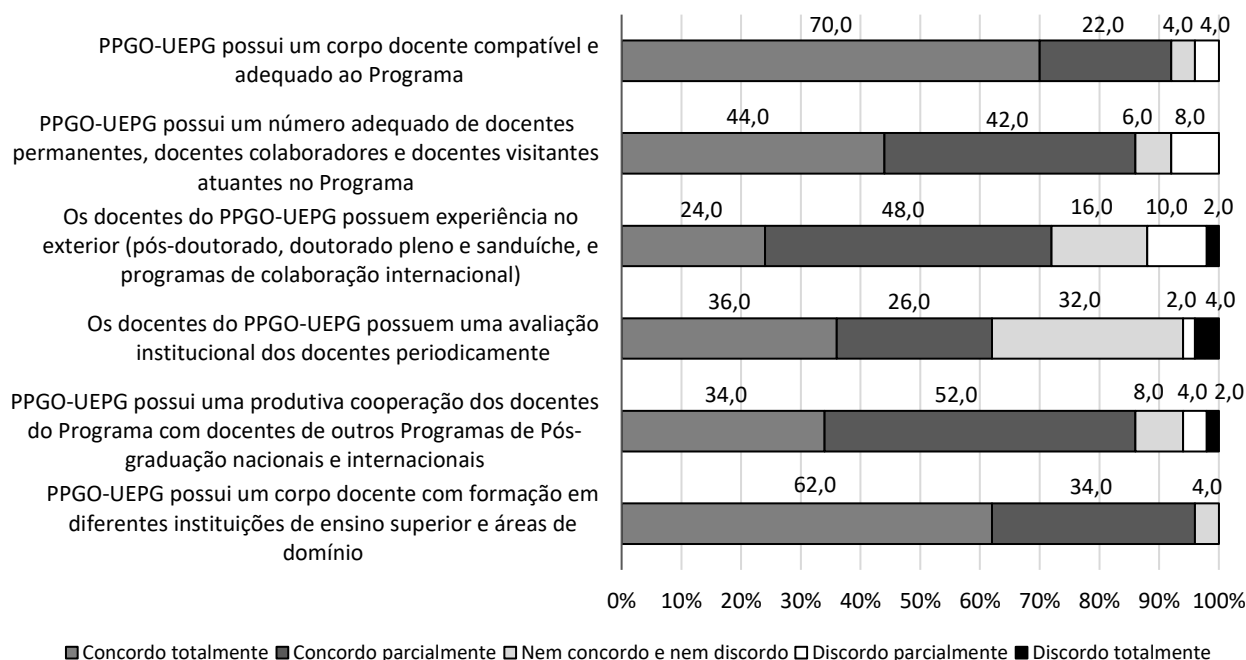
A avaliação do corpo docente do PPGO foi realizada por dois instrumentos: a) avaliação geral dos docentes, que foi respondido por docentes e discentes; e b) avaliação do docente enquanto orientador, no qual cada discente respondia individualmente.

### **2.1.6. Avaliação do corpo docente**

Para esse questionário, foram obtidas 50 respostas (etapa 2 da avaliação geral do PPGO-UEPG), sendo 16 mestrandos (32%), 23 doutorandos (46%), 3

pós-doutorandos (6%) e 8 docentes (16%). Os resultados são apresentados na Figura 3.

Figura 3. Percepção da comunidade acadêmica quanto ao corpo docente do PPGO-UEPG. Docentes e discentes, out.2020 (n = 50)



Fonte: dados da autoavaliação

A maioria dos respondentes (> 90%) identifica que os professores do PPGO possuem formação em diferentes IES e áreas de domínio e concorda que o corpo docente é compatível e adequado ao programa. Além disso, mais de 80% concordam com a afirmação de que o PPGO possui número adequado de docentes permanentes e colaboradores e possuem produção cooperativa com docentes de outros programas (nacionais e internacionais) e do próprio PPGO. Os piores resultados foram obtidos para a identificação de que os docentes possuem experiência no exterior (pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, e programas de colaboração internacional), e para a afirmação de que existe avaliação institucional periódica de docentes.

### 2.1.7. Avaliação do orientador

Para avaliar a atuação dos orientadores em relação as atividades desenvolvidas junto a seus orientandos, foi aplicado um questionário que foi

respondido por 59 discentes, sendo 28 (47%) mestrandos, 30 (51%) doutorandos e 1 (1,7%) pós-doutorando. Com relação às respostas obtidas, apresentadas na Tabela 3, observa-se que os docentes foram bem avaliados em sua função como orientadores, com mais de 90% dos entrevistados concordando que o orientador é comprometido com sua tarefa respeitando prazos, realizando reuniões, esclarecendo dúvidas, auxiliando na organização textual do trabalho. Também foram reconhecidos o estímulo a senso crítico e valores éticos. Os quesitos que receberam as maiores discordâncias foram quanto ao estímulo a atividades extensionistas e a vinculação de alunos de IC nos projetos de pesquisa.

**Tabela 3.** Percepção dos discentes sobre o orientador. Discentes do PPGO-UEPG, out.2020.

<b>Sobre seu orientador:</b>	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Nem concordo e nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
Está disponível para esclarecimento de dúvidas e reuniões para revisão sobre o projeto	49 (83,1)	8 (13,6)	1 (1,7)	1 (1,7)	0
Demonstrou-se comprometido com prazos acordados com o orientando	50 (84,7)	7 (11,9)	2 (3,4)	0	0
Frequência de contato demonstrou-se satisfatória	40 (67,8)	13 (22,0)	3 (5,1)	3 (5,1)	0
Viabiliza o orientando a atividades de extensão universitária	34 (57,6)	11 (18,6)	11 (18,6)	3 (5,1)	0
Viabiliza atividades de pesquisa vinculadas a alunos de graduação (IC)	37 (62,7)	12 (20,3)	10 (16,9)	0	0
Estimula espírito crítico	48 (81,4)	7 (11,9)	1 (1,7)	2 (3,4)	0
Estimula valores éticos durante pesquisa e extensão	52 (88,1)	2 (3,4)	4 (6,8)	0	1 (1,7)
Auxilia na organização textual de seu trabalho de forma integral	41 (69,5)	14 (23,7)	3 (5,1)	2	0

Fonte: dados da autoavaliação

### 2.1.8. Forças e fragilidades

**Forças:**

- Corpo docente com formação em diferentes IES e áreas de domínio, compatível e adequado ao PPGO;
- Totalidade do corpo docente com atuação na graduação;
- PPGO possui número adequado de docentes permanentes e colaboradores;
- Docentes possuem produção cooperativa com docentes de outros programas (nacionais e internacionais) e do próprio PPGO
- Docentes comprometidos com sua tarefa como orientadores, respeitando prazos, realizando reuniões, esclarecendo dúvidas, auxiliando na organização de textos.
- Orientadores estimulam o senso crítico e valores éticos.

**Fragilidades:**

- Percepção por alguns de que corpo docente não possui experiência no exterior (pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, e programas de colaboração internacional);
- Não percebem haver avaliação institucional periódica de docentes;
- Estímulo a atividades extensionistas foi menos identificado;
- Menor indicação de vinculação de alunos de IC nos projetos de pesquisa.

## 2.2. AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

### 2.2.1. Autoavaliação das atividades estudantis pelo discente

Os pós-graduandos responderam ao questionário de perfil discente, sendo a amostra composta por 59 respostas: 28 de mestrandos (47%), 30 de doutorandos (51%) e 1 de pós-doutorando (1,7%). Este tinha por objetivo avaliar as atividades dos discentes, suas percepções e autoavaliação do desempenho atribuído ao longo do curso. O perfil dos discentes do PPGO-UEPG pode ser analisado na Tabela 4. Predominam pós-graduandos que recebem bolsa e não exercem outra atividade remunerada, porém há 16,9% deles que informaram trabalho externo com 40 horas semanais. Ao se tratar das horas semanais dedicadas a estudos e atividades do programa, 45,8% registraram que se dedicam mais de 8 horas, 22% de 6 a 8 horas semanais.

**Tabela 4.** Perfil do discente. PPGO-UEPG, out.2020 (n = 59)

	n	%
<b>Atividade remunerada</b>		
Recebe bolsa	35	59,3
Trabalho externo sem vínculo	6	10,2
Trabalho externo 20 hs	5	8,5
Trabalho externo 40 hs	10	16,9
Sem atividade remunerada	3	5,1
<b>Número de horas semanais dedicadas a estudos e atividades do PPGO</b>		
Mais de 8 horas	27	45,8
6 a 8 horas	13	22,0
2 a 5 horas	12	20,3
1 a 2 horas	6	10,2
Nenhuma	1	1,7
<b>Conhecimento adequado de inglês (leitura e redação)</b>		
Sim	47	79,7
Não	12	20,3
<b>Tem frequentado eventos científicos na área de concentração/interesse</b>		
Concorda totalmente	32	54,2
Concorda parcialmente	21	35,6
Nem concorda e nem discorda	4	6,8
Discorda parcialmente	2	3,4
Discorda totalmente	0	0
<b>Meios para atualização de conhecimento, exceto aulas e textos obrigatórios das disciplinas (respostas múltiplas)</b>		
Sites	41	59,5
Colegas	28	47,5
Jornais	18	30,5
Biblioteca	8	13,6
Revistas	53	89,8
<b>Frequência da atualização de conhecimentos</b>		
Mensal	11	18,6
Semanal	30	50,8
Diária	18	30,5

Fonte: dados da autoavaliação

Nas atividades acadêmicas de pós-graduação, é clara a importância do contato com outros idiomas, principalmente inglês. Com base nisso, em uma pergunta que indicava o conhecimento adequado da língua inglesa, 79,7% dos alunos demonstraram-se com conhecimento adequado da língua para leitura e redação e 20,3% consideraram conhecimento inadequado. Apesar da maioria dos discentes se apresentarem disponíveis e estimulados ao estudo no PPGO (Tabela 4), não se pode deixar de atentar para um pequeno grupo que trabalha

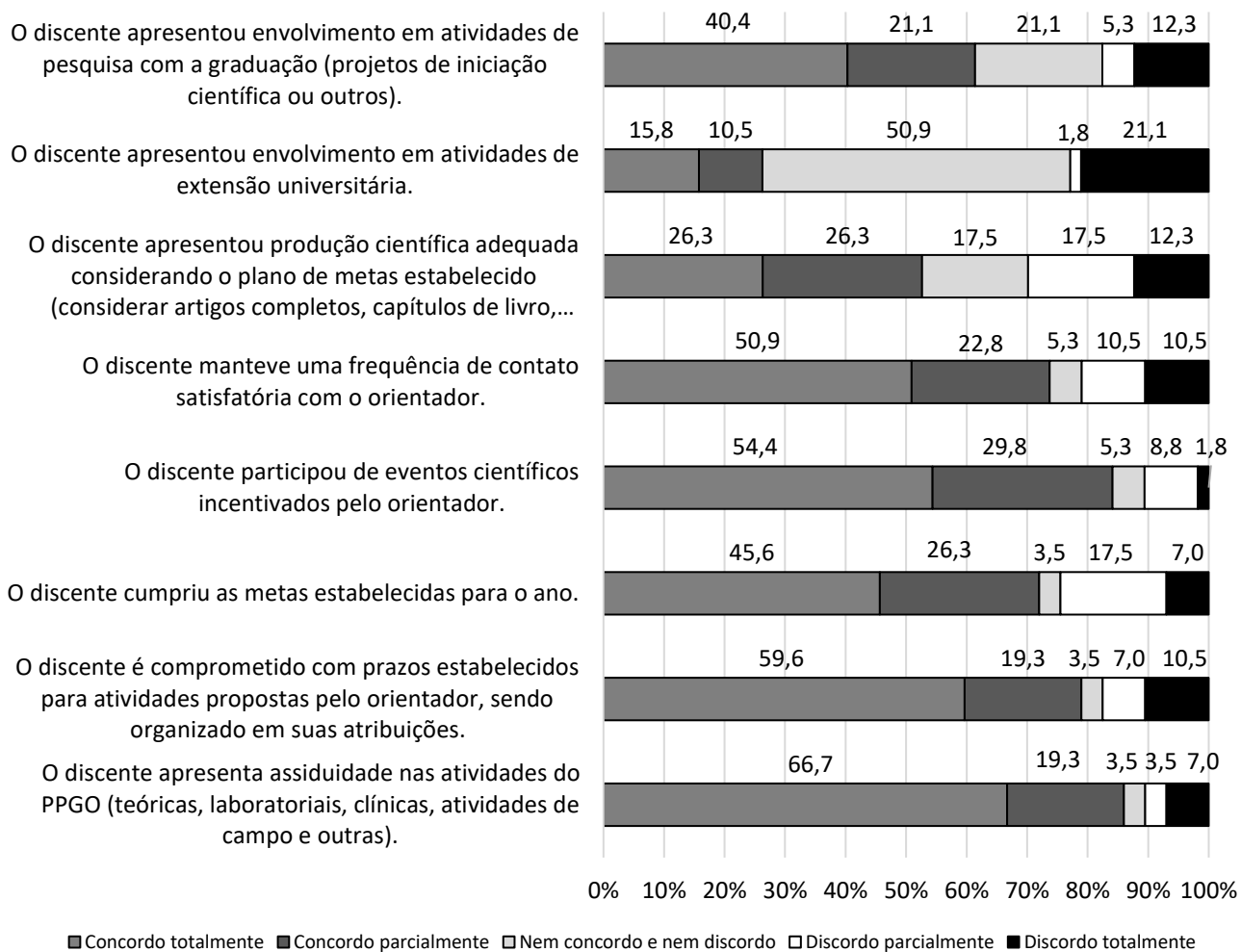


em serviços com carga horária elevada, dedicam poucas horas ao estudo dos temas e desenvolvimento de tarefas do programa, não tem participado de eventos (ou tem feito pouco) e tem frequência de atualização de conhecimentos mensal.

### 2.2.2. Avaliação das atividades estudantis pelo orientador

Para demonstrar a percepção dos orientadores do programa com relação a seus orientandos, foi aplicado um questionário e os discentes foram avaliados de forma anônima. Foram obtidas 19 avaliações de mestrandos (86% do total), 19 avaliações de doutorandos, da turma 2018-2022 (73% do total) e 19 avaliações de doutorandos, da turma 2020-2024 (79%). A Figura 4 apresenta as frequências das respostas dos orientadores, considerando os alunos em conjunto (mestrado e doutorado).

Figura 4. Percepção sobre os orientandos. Docentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 57).



Os orientadores concordam totalmente que a maioria dos orientandos é assídua nas atividades do PPGO, comprometida com prazos estabelecidos, organizada em suas atribuições, manteve frequência satisfatória de contato com orientador e participou de eventos científicos.

Apesar dos bons resultados, observa-se que uma pequena parte dos discentes não tem desempenhado essas atribuições, sendo que 24% não cumpriu as metas estabelecidas para o ano, e 30% não apresentou produção científica adequada de acordo com o plano de metas estabelecido. Esse último item foi o que apresentou uma das menores frequências de concordância pelos orientadores (26%), além da participação em projetos com envolvimento de alunos de graduação e em extensão, que obteve os piores resultados.

Ao analisar os resultados da avaliação individualizados por turma observa-se, na Tabela 5, que os piores indicadores foram encontrados para as turmas de doutorado.

**Tabela 5.** Percepção dos docentes sobre os orientandos, por turma de mestrado e doutorado. Docentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 57).

<b>Sobre seu orientador:</b>	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Nem concordo e nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente
O discente apresenta assiduidade nas atividades do PPGO (teóricas, laboratoriais, clínicas, atividades de campo e outras).					
Mestrado	15 (78,9)	4 (21,1)	0	0	0
Doutorado 2018	11 (57,9)	3 (15,8)	1 (5,3)	0	4 (21,1)
Doutorado 2020	12 (63,2)	4 (21,1)	1 (5,3)	2 (10,5)	0
O discente é comprometido com prazos estabelecidos para atividades propostas pelo orientador, sendo organizado em suas atribuições.					
Mestrado	13 (68,4)	4 (21,1)	1 (5,3)	0	1 (5,3)
Doutorado 2018	11 (57,9)	2 (10,5)	1 (5,3)	0	5 (26,3)
Doutorado 2020	10 (52,6)	5 (26,3)	0	4 (21,1)	0
O discente cumpriu as metas estabelecidas para o ano.					
Mestrado	9 (47,4)	6 (31,6)	2 (10,5)	1 (5,3)	1 (5,3)
Doutorado 2018	9 (47,4)	2 (10,5)	0	5 (26,3)	3 (15,8)
Doutorado 2020	8 (42,1)	7 (36,8)	0	4 (21,1)	0
O discente participou de eventos científicos incentivados pelo orientador.					
Mestrado	12 (63,2)	6 (31,6)	0	1 (5,3)	0
Doutorado 2018	12 (63,2)	0	3 (15,8)	3 (15,8)	1 (5,3)
Doutorado 2020	7 (36,8)	11 (57,9)	0	1 (5,3)	0
O discente manteve uma frequência de contato satisfatória com o orientador.					
Mestrado	12 (63,2)	4 (21,1)	1 (5,3)	1 (5,3)	1 (5,3)
Doutorado 2018	10 (52,6)	2 (10,5)	2 (10,5)	3 (15,8)	2 (10,5)
Doutorado 2020	7 (36,8)	7 (36,8)	0	2 (10,5)	3 (15,8)
O discente apresentou produção científica adequada considerando o plano de metas estabelecido					
Mestrado	2 (10,5)	9 (47,4)	4 (21,1)	3 (15,8)	1 (5,3)
Doutorado 2018	8 (42,1)	2 (10,5)	3 (15,8)	2 (10,5)	4 (21,1)
Doutorado 2020	5 (26,3)	4 (21,1)	3 (15,8)	5 (26,3)	2 (10,5)
O discente apresentou envolvimento em atividades de extensão universitária.					
Mestrado	1 (5,3)	3 (15,8)	11 (57,9)	0	4 (21,1)
Doutorado 2018	5 (26,3)	1 (5,3)	10 (52,6)	0	3 (15,8)
Doutorado 2020	3 (15,8)	2 (10,5)	8 (42,1)	1 (5,3)	5 (26,3)
O discente apresentou envolvimento em atividades de pesquisa com a graduação (projetos de iniciação científica ou outros).					
Mestrado	3 (15,8)	3 (15,8)	11 (57,9)	0	2 (10,5)
Doutorado 2018	12 (63,2)	4 (21,1)	0	1 (5,3)	2 (10,5)

Doutorado 2020	8 (42,1)	5 (26,3)	1 (5,3)	2 (10,5)	3 (15,8)
----------------	----------	----------	---------	----------	----------

Fonte: dados da autoavaliação

### 2.2.3. Forças e fragilidades

#### **Forças:**

- Muitos discentes recebem bolsa e tem possibilidade de dedicar mais tempo ao PPGO;
- Quase todos possuem conhecimento adequado de inglês e tem frequentado eventos científicos;
- Corpo discente, em sua maioria, assíduo nas atividades do PPGO, comprometido com prazos estabelecidos, organizado em suas atribuições, manteve frequência satisfatória de contato com orientador e participou de eventos científicos.

#### **Fragilidades:**

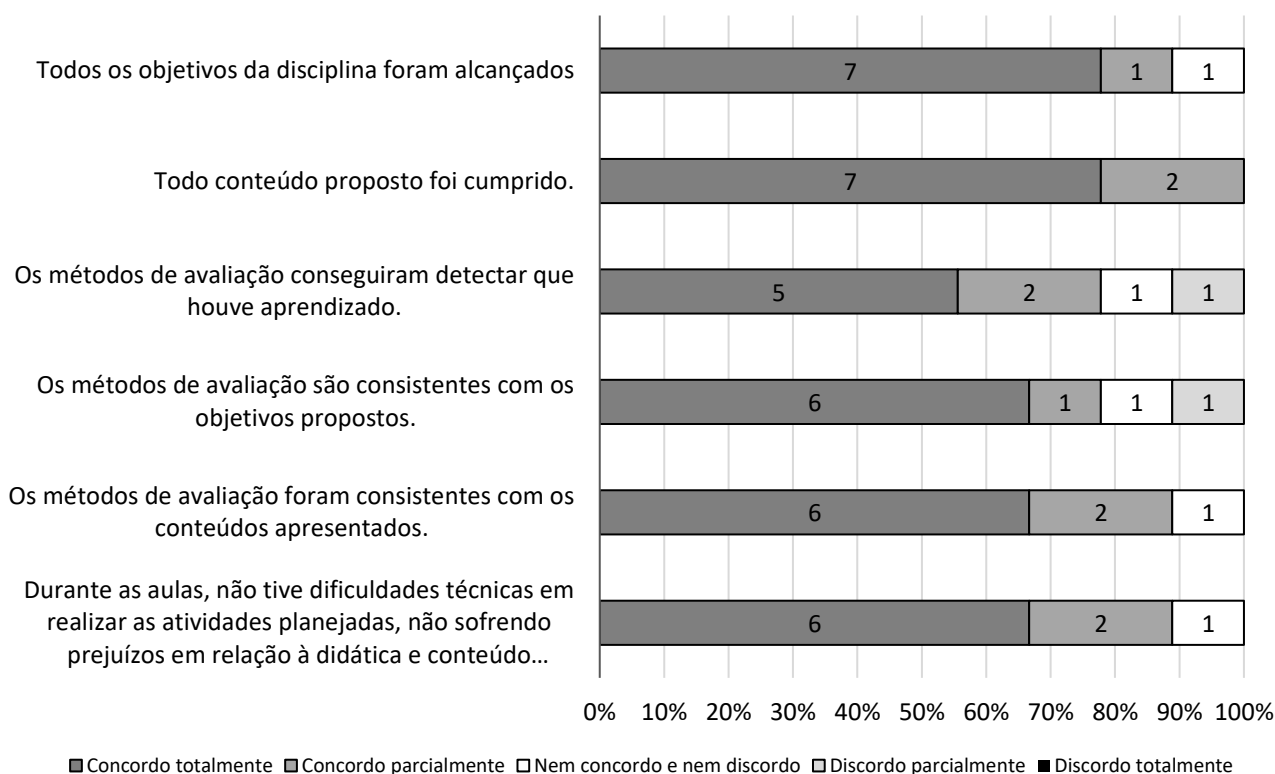
- Alguns discentes informaram menor domínio de inglês;
- Alguns discentes não tem participado de eventos
- Parte dos discentes não tem desempenhado adequadamente suas atribuições quanto ao cumprimento das metas estabelecidas e produção científica de acordo com o planejado;
- Menor participação em projetos com envolvimento de alunos de graduação e em projetos de extensão;
- Piores indicadores obtidos para as turmas de doutorado.

## 2.3. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020

### 2.3.1. Avaliação das disciplinas remotas pelos docentes

Devido ao cenário de pandemia da COVID-19, em 2020 as disciplinas foram ministradas na modalidade de ensino remoto. Foram ofertadas as disciplinas: Seminários de Literatura correlata em Periodontia, Fundamentos de Estatística e Análise de Dados – Bioestatística, Seminários em Dentística Restauradora I, Pesquisa Clínica I, Seminários Integradores em Clínica Odontológica I e Metodologia da Pesquisa I.

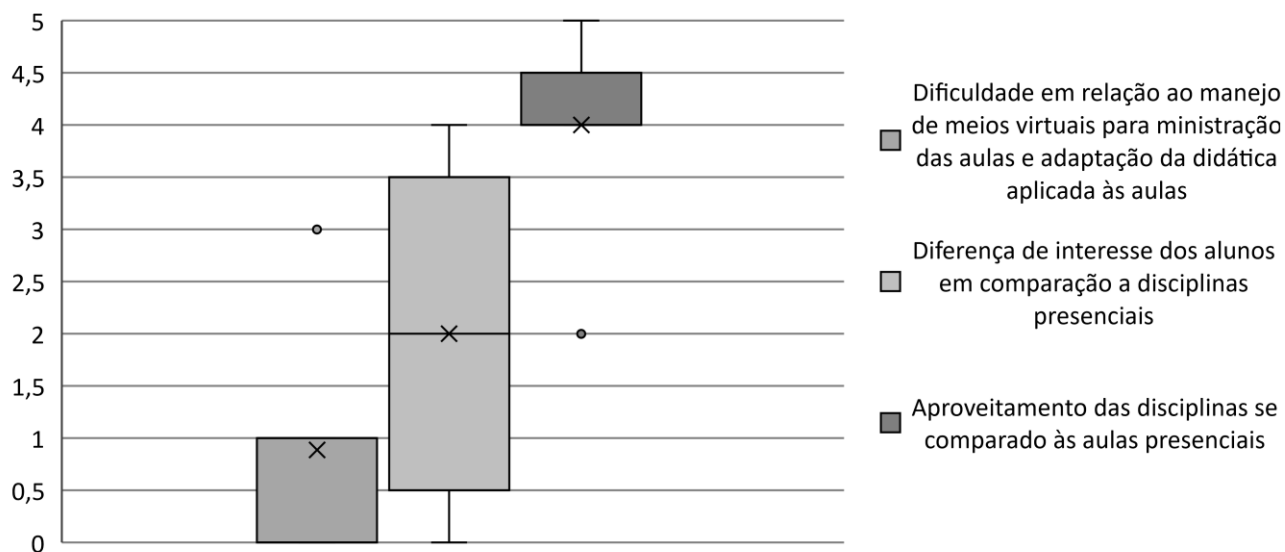
Figura 5. Percepção dos docentes quanto às disciplinas remotas ministradas na pandemia da COVID-19. Docentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 9).



Fonte: dados da autoavaliação

Para avaliar as disciplinas e o meio remoto de ministrar, foi aplicado um questionário aos nove docentes que as ministraram, com resultados apresentados nas Figuras 5 e 6. Observa-se que a maioria dos docentes apresentaram percepção positiva quanto à forma como as disciplinas transcorreram. Maior questionamento foi observado com relação ao método de avaliação em relação à capacidade de verificação do aprendizado e dos objetivos da disciplina. A figura 6 complementa os resultados, e indica que os docentes referiram baixa dificuldade em utilizar os meios virtuais e adaptar a didática das disciplinas, e que os discentes apresentaram alto aproveitamento mesmo comparando com as presenciais. Houve maior discordância quanto à percepção de interesse dos alunos em relação à modalidade presencial, sendo que parte dos docentes identificaram ser menor.

Figura 6. Percepção dos docentes quanto às disciplinas remotas ministradas na pandemia da COVID-19 em relação às presenciais. Docentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 9).



Fonte: dados da autoavaliação

### 2.3.2. Avaliação das disciplinas remotas pelos discentes

Entre as disciplinas ofertadas pelo PPGO, uma era exclusiva para o doutorado (Pesquisa Clínica I), uma para mestrado e doutorado juntos (Seminários de Literatura correlata em Periodontia) e quatro apenas para o mestrado. Além destas, os discentes também se matricularam em disciplinas externas, ofertadas pela UFPR em parceria com a UEPG. Como os discentes responderam por cada disciplina que cursaram, o questionário de avaliação das disciplinas remotas obteve um total de 179 respostas, sendo 101 mestrandos e 78 doutorandos.

**Tabela 6.** Percepção dos discentes sobre as disciplinas remotas durante a pandemia da COVID-19, segundo oferta. Discentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 179).

Em relação às disciplinas ministradas por meio de ensino remoto, qual sua opinião sobre:	Totalmente satisfeito	Satisfeito	Nem satisfeito e nem insatisfeito	Insatisfeito	Totalmente insatisfeito
A organização da disciplina (postagens, roteiros de estudo, videoaulas e atividades)					
Disciplinas externas	33 (37,1)	41 (46,1)	8 (9,0)	4 (4,5)	3 (3,4)
Disciplinas do PPGO	60 (66,7)	21 (23,3)	8 (8,9)	1 (1,1)	0
Total	93 (52,0)	62 (35,0)	16 (9,0)	5 (3,0)	3 (2,0)
As ferramentas digitais disponíveis no Google					

Classroom e que foram utilizadas na disciplina					
Disciplinas externas	35 (39,3)	37 (41,6)	14 (15,7)	3 (3,4)	0
Disciplinas do PPGO	64 (71,1)	20 (22,2)	5 (5,6)	1 (1,1)	0
Total	99 (55,0)	57 (32,0)	19 (11,0)	4 (2,0)	0
O material didático utilizado e sua correspondência com os conteúdos abordados					
Disciplinas externas	39 (43,8)	33 (37,1)	14 (15,7)	2 (2,2)	1 (1,1)
Disciplinas do PPGO	65 (72,2)	16 (17,8)	9 (10,0)	0	0
Total	104 (58,0)	49 (27,0)	23 (13,0)	2 (1,0)	1 (0,6)
Os materiais disponibilizados semanalmente, considerando se foram compatíveis com a carga horária proposta para o estudo					
Disciplinas externas	36 (40,4)	35 (39,3)	13 (14,6)	4 (4,5)	1 (2,2)
Disciplinas do PPGO	57 (63,3)	21 (23,3)	10 (11,1)	2 (2,2)	0
Total	93 (52,0)	56 (31,0)	23 (13,0)	6 (3,0)	1 (0,6)
Qualidade das videoaulas gravadas pela equipe de professores para facilitação da aprendizagem sobre os conteúdos abordados					
Disciplinas externas	40 (50,6)	31 (39,2)	6 (6,9)	2 (2,5)	0
Disciplinas do PPGO	47 (61,0)	22 (28,6)	3 (3,9)	4 (5,2)	1 (1,3)
Total	87 (56,0)	53 (34,0)	9 (6,0)	6 (4,0)	1 (0,6)
Os momentos síncronos, considerando se foram proveitosos do ponto de vista da aprendizagem e/ou favoreceram o esclarecimento de dúvidas					
Disciplinas externas	30 (34,9)	32 (37,2)	11 (12,8)	9 (10,5)	4 (4,7)
Disciplinas do PPGO	64 (71,1)	21 (23,3)	2 (2,2)	3 (3,3)	0
Total	94 (53,0)	53 (30,0)	13 (7,0)	12 (7,0)	4 (2,0)
À duração dos momentos síncronos					
Disciplinas externas	23 (26,4)	29 (33,3)	31 (35,6)	1 (1,1)	3 (3,4)
Disciplinas do PPGO	20 (22,2)	5 (5,6)	62 (68,9)	2 (2,2)	1 (1,1)
Total	43 (25,0)	34 (20,0)	93 (54,0)	3 (2,0)	4 (2,0)
A participação da equipe de professores					
Disciplinas externas	35 (39,3)	43 (48,3)	7 (7,9)	4 (4,5)	0
Disciplinas do PPGO	60 (66,7)	24 (26,7)	4 (4,4)	1 (1,1)	1 (1,1)
Total	95 (53,0)	67 (37,0)	11 (6,0)	5 (3,0)	1 (0,6)
Os instrumentos avaliativos (questionários, seminários, atividades), considerando se foram condizentes com o conteúdo discutido e favoreceram a construção do conhecimento					
Disciplinas externas	32 (36,0)	37 (41,6)	10 (11,2)	7 (7,9)	3 (3,4)
Disciplinas do PPGO	64 (71,9)	21 (23,3)	4 (4,4)	1 (1,1)	0
Total	96 (54,0)	58 (32,0)	14 (8,0)	8 (4,0)	3 (2,0)

Fonte: dados da autoavaliação

Na Tabela 6 estão apresentados os resultados quanto à percepção dos discentes. Observa-se elevada satisfação (>80%) em todos os quesitos, com exceção da duração dos momentos síncronos. Comparando-se as disciplinas ofertadas pelo PPGO e as externas, os discentes se mostraram mais satisfeitos com as ofertadas pelo próprio programa, sendo que as externas foram pior avaliadas no quesito aproveitamento dos momentos síncronos do ponto de vista da aprendizagem e esclarecimento de dúvidas. Porém as disciplinas ofertadas pelo PPGO foram menos satisfatórias quanto à duração desses momentos. Não houve diferença quanto à qualidade das videoaulas.

No instrumento de avaliação foram incluídas questões abertas, para identificar as maiores dificuldades e potencialidades identificadas pelos pós-graduandos quanto às disciplinas em formato de ensino remoto. A síntese das categorias obtidas a partir da análise de conteúdo das respostas obtidas encontra-se na Tabela 7.

**Tabela 7.** Percepção sobre as disciplinas remotas durante a pandemia da COVID-19. Categorias obtidas a partir de análise de conteúdo. Discentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 179).

<b>Pontos positivos</b>	<b>n</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>n</b>
Poder rever as aulas gravadas	39	Nenhuma dificuldade	58
Flexibilidade/comodidade de horário e local	35	Complexidade dos conteúdos	10
Possibilidade de cumprir os créditos mesmo na pandemia	19	Problemas de conexão	58
elogios ao planejamento/didática da disciplina e professores	17	Ausência de foco e concentração	17
Maior disponibilidade de interação (professores e trabalhos em grupo)	14	Atividades muito longas	7
Elogios à disciplina ministrada em inglês	10	Ausência de atividades laboratoriais	4
Possibilidade de ter aulas com professores de outras IES	8	Dificuldade de compreensão do idioma em inglês	2
Permitiu o aprendizado adequado	8	Grande quantidade de alunos	2
Aprender a utilizar novas metodologias e TICs	6	Ausência de organização	2
Momentos síncronos e assíncronos possibilitaram boa organização dos estudos	6	Dificuldade de sanar dúvidas/contato com o professor	4
Elogios à alguma disciplina	6	Despreparo para metodologia online	2
Poder preparar e ministrar aulas para a graduação	5	Aulas coincidiram com SBPqO	1
Conteúdos ministrados	5	Dificuldades pessoais	1
Facilidade para tirar dúvidas nos momentos síncronos	4	Dificuldades na organização pessoal	1
Poder aproveitar melhor o tempo	3		
Foi tão proveitosa quanto a presencial	1		
Críticas à modalidade remota/ nenhum ponto positivo	10		

Fonte: dados da autoavaliação

Observa-se que a percepção geral foi de não haver dificuldade quanto ao fato das disciplinas serem remotas, porém muitos citaram problemas de conexão de internet e ausência de foco e concentração. Os pontos positivos identificados foram a possibilidade de rever as aulas, a flexibilidade de horário e local, o fato de poder cumprir os créditos na pandemia. Também foram citados pontos positivos que corroboram os identificados na Tabela 6, com relação à qualidade das disciplinas. Apesar de menos frequentes, alguns estudantes não identificaram nenhum ponto positivo na modalidade remota.



### 2.3.3. Avaliação do estágio em docência

O questionário de avaliação foi enviado para todos os discentes da turma de doutorado 2020 no dia 10 de fevereiro de 2021, ficando disponível até dia 31 de março de 2021. As questões foram referentes ao estágio realizado no primeiro semestre de 2020. De um total de 25 discentes, 20 (80%) participaram. Um aluno encontra-se com a matrícula trancada, um relatou que leciona em outra instituição e irá pedir validação do estágio em docência, uma aluna está em licença maternidade e os outros dois alunos que não responderam não justificaram. Dentre os que responderam, 13 (65%) são da área de concentração “Clínica Integrada” e 7 (35%) correspondem a área de concentração “Dentística Restauradora”. O orientador ministrava aulas na disciplina de estágio para 11 participantes (55%). As disciplinas que receberam os estagiários estão listadas na Tabela 8.

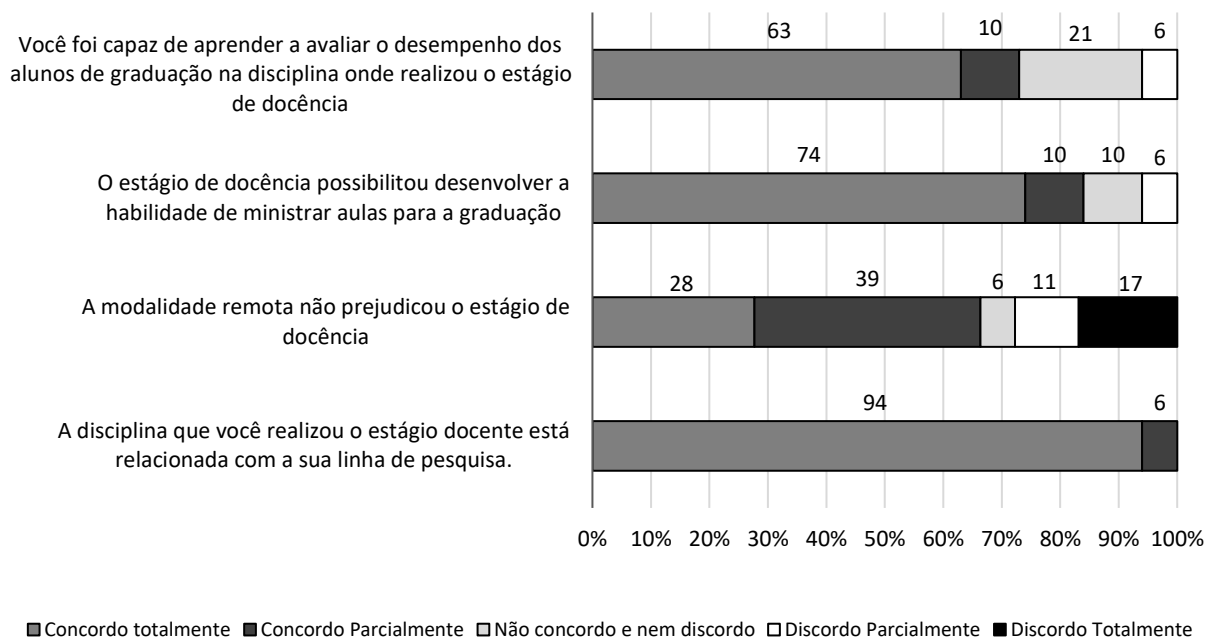
**Tabela 8.** Distribuição dos estagiários do PPGO segundo as disciplinas e séries do curso de Odontologia da UEPG. Discentes do PPGO-UEPG (n = 20)

Disciplina da graduação	Série	n	%
Estética Dental	4 <sup>a</sup>	4	20,0
Diagnóstico e Cirurgia Bucal III e IV	3 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>	3	15,0
Anatomia aplicada à Cirurgia Bucomaxilofacial	4 <sup>a</sup>	1	5,0
Periodontia Pré-Clínica	2 <sup>a</sup>	3	15,0
Odontologia Baseada em Evidências/Saúde Coletiva I.	2 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup>	1	5,0
Escrita Acadêmica em Inglês	PPGO	1	5,0
Clínica Integrada I/Dentística Restauradora Pré-Clínica	4 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup>	1	5,0
Práticas em Saúde Bucal III	3 <sup>a</sup>	1	5,0
Dentística Restauradora Clínica/Dentística Restauradora Pré-Clínica	2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup>	2	10,0
Clínica Integrada Infantil	4 <sup>a</sup>	1	5,0
Não realizou estágio	----	2	10,0

Fonte: dados da autoavaliação

Na Figura 7 são apresentados os resultados da percepção dos discentes quanto ao estágio em docência. A maioria dos respondentes concorda totalmente que o estágio foi realizado em disciplinas relacionadas à linha de pesquisa (94%), possibilitou desenvolver a habilidade de ministrar aulas para a graduação (74%) e permitiu aprender a avaliar o desempenho dos alunos da graduação (63%). Por outro lado, a maioria identificou que o estágio foi prejudicado pela modalidade remota, com maior ou menor intensidade.

Figura 7. Percepção dos discentes quanto ao estágio em docência. Discentes do PPGO-UEPG, fev.-mar.,2020 (n = 18).



Fonte: dados da autoavaliação

Ao final do formulário foi solicitado que os discentes colocassem sugestões e observações acerca do estágio. Dentre os participantes, 3 gostaram muito da disciplina, 6 não tinham sugestão a apresentar, um afirmou que a disciplina foi prejudicada pelas aulas remotas e 3 indicaram a necessidade de complementação do ensino quando do retorno presencial. As seguintes sugestões são relacionadas à disciplina de Estágio em Docência: disponibilizar softwares para a produção das aulas, utilizar parte da carga horária para aulas teóricas sobre docência no ensino superior e a coordenação disponibilizar a lista de disciplinas da graduação que poderiam ofertar estágio em docência.

**Tabela 9.** Sugestões e observações apresentadas para o aprimoramento da disciplina de Estágio em Docência. Discentes do PPGO-UEPG (n = 20)

Sugestão	n
Nenhuma sugestão	6
Gostei muito da disciplina	3
Complementação das atividades com o retorno das atividades presenciais	1
Prejudicada por ser aula remota	1
Resoluções de casos clínicos	1
Disponibilização de softwares para produção de aulas	1
Repassar informações sobre as disciplinas da graduação que terão aulas remotas e/ou com previsão de práticas em que possam ofertar estágio docente	1
Aula extra após a finalização de cada unidade para reforçar o aprendizado	1

Possibilitar a prática com manequins e pacientes quando possível	1
Utilizar parte da carga horária para aulas teóricas sobre docência no ensino superior	1
Não respondeu	1

Fonte: dados da autoavaliação

#### 2.3.4. Forças e fragilidades

##### **Forças:**

- Docentes referiram baixa dificuldade em utilizar os meios virtuais e adaptar a didática das disciplinas, e que os discentes apresentaram alto aproveitamento mesmo comparando com as presenciais;
- Elevada satisfação dos discentes com os aspectos didático-pedagógicos das disciplinas ofertadas pelo PPGO;
- Satisfação dos discentes com a disciplina ministrada em inglês
- Modalidade remota bem avaliada, com pontos positivos no que diz respeito à flexibilidade de horários e locais, possibilidade de rever as aulas.

##### **Fragilidades:**

- Alguns docentes com dúvidas quanto ao método de avaliação em relação à capacidade de verificação do aprendizado e dos objetivos da disciplina;
- Docentes identificaram menor interesse dos alunos em relação à modalidade presencial;
- Momentos síncronos com duração muito longa
- Menor satisfação quanto às disciplinas externas, principalmente pelos doutorandos;
- Muitos relatos de problemas com a conexão de internet
- Relatos de ausência de foco e concentração
- A modalidade remota de alguma forma prejudicou o estágio em docência.

#### 2.4. Avaliação dos projetos de dissertação e tese (pré-qualificação)

A produção bibliográfica discente se inicia com a elaboração do projeto de pesquisa, mote da sua dissertação ou tese, que também pode gerar trabalhos paralelos. O acompanhamento do processo de construção do seu plano de trabalho é realizado, desde 2019, pela pré-qualificação dos projetos dos discentes frente a uma banca de professores. A pré-qualificação consta de análise do projeto de pesquisa e de planilha na qual são detalhados os

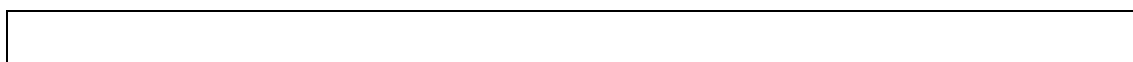
produtos técnicos/tecnológicos e/ou publicações possíveis de serem gerados, além da apresentação oral. A análise consubstanciada de cada membro da banca e notas são enviadas à Comissão de Bolsas do PPGO, sendo que as notas menores que 7,0 poderão indicar a necessidade de reapresentação ou adequações.

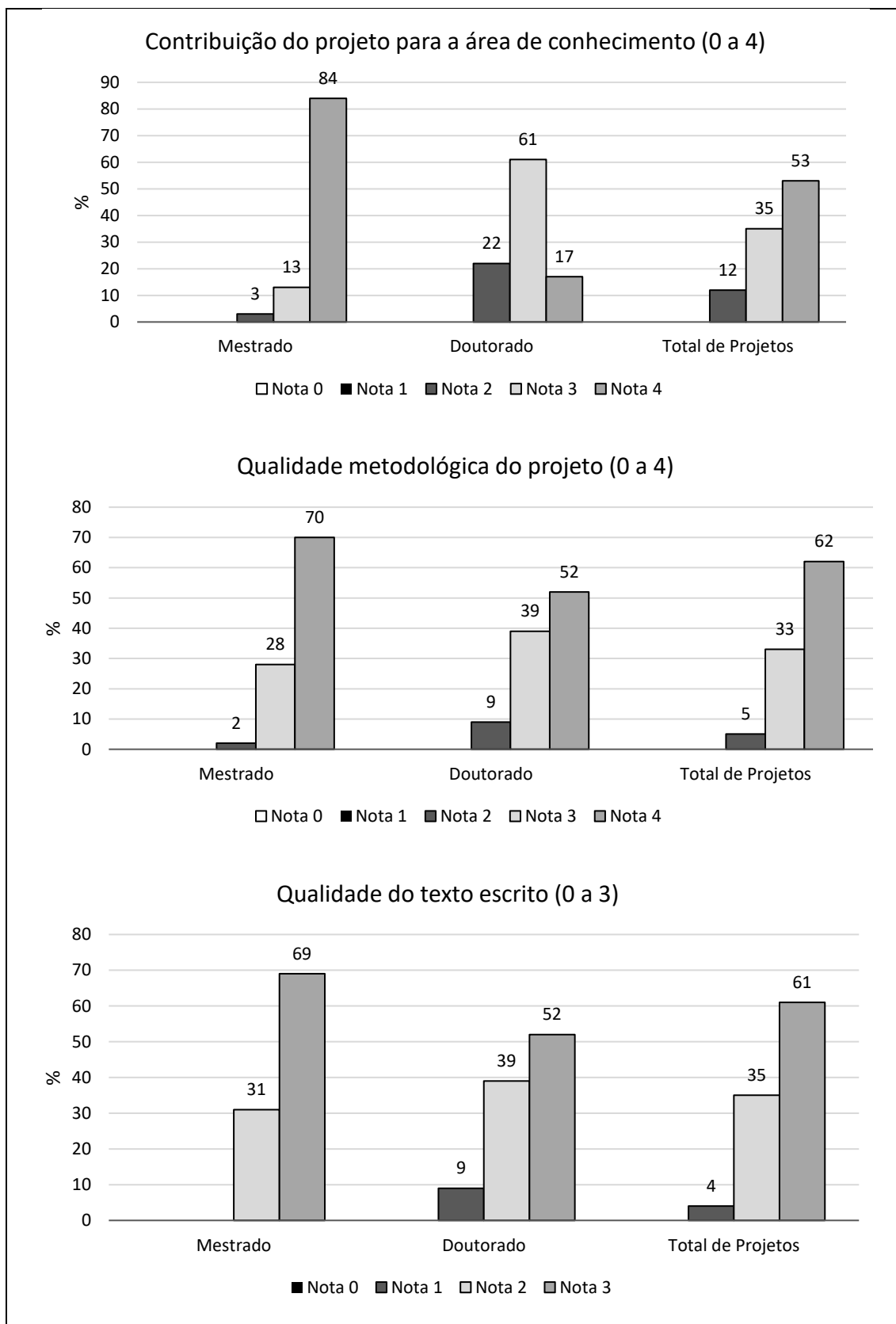
As turmas de mestrado (2020-2022) e doutorado (2020-2024) pré-qualificaram os projetos de pesquisa como parte da autoavaliação, correspondendo a 21 mestrados (100%) e 18 doutorandos (75% do total). No mestrado foram avaliados 10 projetos (58%) da área de Dentística Restauradora e 8 (42%) da Clínica Integrada. No doutorado, foram 6 de Dentística (33%) e 12 de Clínica Integrada (67%). Cada banca foi composta por 3 docentes, sendo o orientador e dois convidados. Ao final, os formulários de avaliação formaram um banco de dados composto por 118 respondentes (64 do mestrado e 54 do doutorado).

#### 2.4.1. Avaliação dos projetos de pesquisa

As frequências das notas atribuídas pelos membros das bancas de pré-qualificação estão apresentadas na Figura 8. No geral, a maioria dos projetos foram considerados excelentes quanto à possibilidade de contribuição do projeto para a área de conhecimento (53%), qualidade metodológica (62%) e texto escrito (61%). As maiores notas foram atribuídas aos projetos do mestrado. Com relação às comparações, há que se considerar a possibilidade das bancas aplicarem maior rigor quando avaliam os projetos de doutorado que, por sua vez, são mais complexos em termos metodológicos do que os de mestrado.

Figura 8. Notas atribuídas aos projetos de pesquisa pelos docentes membros das bancas avaliadoras durante a pré-qualificação, para mestrado (n = 64), doutorado (n = 54) e total (n = 118). PPGO-UEPG, 2020/2021.





Na Tabela 10 são apresentadas justificativas, e observa-se que a maioria dos pareceristas consideraram os projetos avaliados relevantes para a área, com potencial para publicações, metodologias adequadas e boa redação.

Os principais pontos negativos indicados foram relacionados à escrita e organização dos projetos e à necessidade de adequações metodológicas.

**Tabela 10.** Justificativas dos membros das bancas de pré-qualificação para as notas atribuídas aos projetos de pesquisa do mestrado e doutorado do PPGO-UEPG

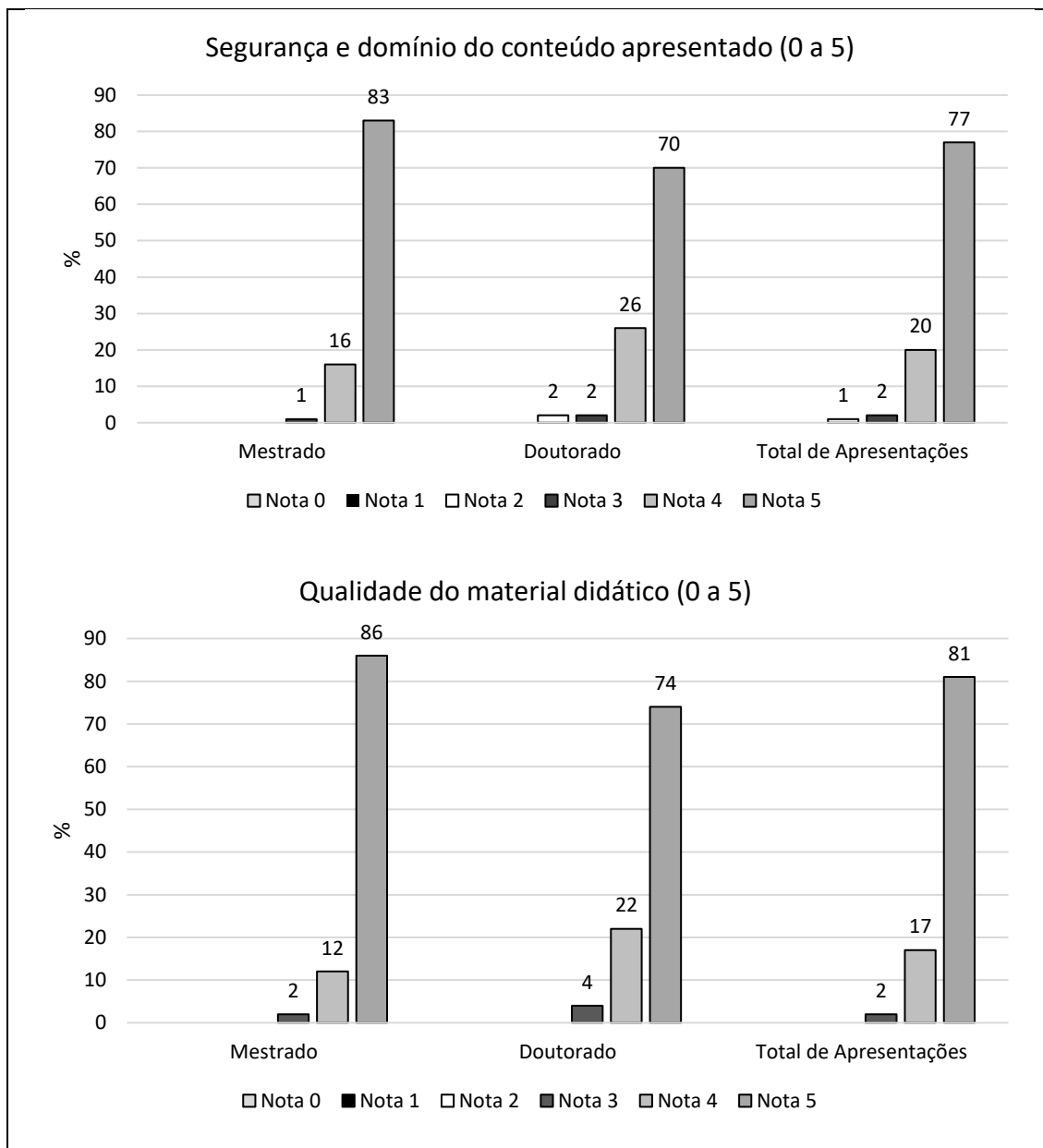
<b>Mestrado (n = 64)</b>	<b>n (%)</b>	<b>Doutorado (n = 54)</b>	<b>n (%)</b>
<b>Pontos positivos</b>		<b>Pontos positivos</b>	
- Permite boas publicações	13 (20,0)	- Pesquisa relevante para a área	25 (46,0)
- Contribuição significativa/ alta relevância	36 (57,0)	- Potencial para a publicação de artigos resultantes da pesquisa	15 (28,0)
- Caráter inovador	5 (8,0)	- Adequado	8 (15,0)
- Original	3 (5,0)	- Metodologia adequada	28 (52,0)
- Metodologia apropriada e bem delineada	42 (66,0)	- Projeto escrito adequadamente	35 (65,0)
- Bem escrito	41 (65,0)		
<b>Pontos negativos</b>		<b>Pontos negativos</b>	
- Falta maior amadurecimento	4 (7,0)	- Nota atribuída de acordo com a planilha enviada	3 (5,0)
- Adequar a revista proposta	2 (3,0)	- Necessários ajustes na metodologia	26 (48,0)
- Proposta metodológica com pendências	10 (15,0)	- Necessita adequações na redação	19 (35,0)
- Metodologia apropriada, mas necessita de ajustes	12 (19,0)		
- Melhorar a organização do texto, objetivos, metodologia e/ou revisão bibliográfica	14 (23,0)		
- Ortografia	3 (5,0)		
- Sugeridas alterações de acordo com a apresentação oral	2 (3,0)		
- Alterações sugeridas pela banca	2 (3,0)		

Fonte: dados da autoavaliação

### Avaliação da apresentação oral

As frequências das notas atribuídas pelos membros das bancas para as apresentações orais estão apresentadas na Figura 9. No geral, a maioria dos discentes foram bem avaliados quanto à segurança e domínio dos conteúdos apresentados (77%) e qualidade do material didático (81%). As maiores notas foram atribuídas aos projetos do mestrado. As justificativas estão descritas na Tabela 11.

Figura 9. Notas atribuídas à apresentação oral dos projetos de pesquisa pelos docentes membros das bancas avaliadoras durante a pré-qualificação, para mestrado (n = 64), doutorado (n = 54) e total (n = 118). PPGO-UEPG, 2020/2021.



Fonte: dados da autoavaliação

**Tabela 11.** Justificativas dos membros das bancas de pré-qualificação para as notas atribuídas às apresentações dos projetos de pesquisa do mestrado e doutorado do PPGO-UEPG

<b>Mestrado (n = 64)</b>	<b>n (%)</b>	<b>Doutorado (n = 54)</b>	<b>n (%)</b>
<b>Pontos positivos</b>		<b>Pontos positivos</b>	
- Domínio do conteúdo e boa apresentação	62 (97,0)	- Apresentação adequada (segurança, clareza e domínio de conteúdo)	48 (83,0)
- Material bonito, organizado e objetivo	63 (95,0)	- Material adequado e/ou apresentação adequada	49 (91,0)
<b>Pontos negativos</b>		<b>Pontos negativos</b>	
- Nervosismo durante a apresentação	2 (3,0)	- Apresentação adequada apesar de ter elementos novos comparado à versão impressa	2 (4,0)
- Sugerida a inclusão de imagens	1 (2,0)	- Falta de segurança e domínio	6 (11,0)
- Qualidade do material deixou a desejar	2 (3,0)	- Projeto necessita de ajustes	1 (2,0)
		- Falta de sequência e informações metodológicas	1 (2,0)
		- Falta de referências e/ou ilustrações	3 (5,0)
		- Falta conexão com o trabalho escrito	1 (2,0)

Fonte: dados da autoavaliação

#### 2.4.2. Forças e fragilidades

##### **Forças:**

- Maioria dos projetos foram considerados excelentes quanto à possibilidade de contribuição do projeto para a área de conhecimento, qualidade metodológica e texto escrito;
- Discentes com excelente desempenho na apresentação oral dos projetos e elaboração do material didático;
- Pesquisas com potencial para publicações e inovação.

##### **Fragilidades:**

- Alguns projetos necessitam de aprimoramento;
- Alguns discentes com dificuldades em organização das ideias e redação dos textos, e com insegurança para apresentar.



## 2.5. Impacto da pandemia da COVID-19 nas pesquisas do PPGO

A fim de quantificar e qualificar o impacto da COVID-19 no andamento das orientações/produções do PPGO, os docentes responderam a um formulário on-line durante o mês de março de 2021. Foram obtidos 14 retornos, faltando apenas a resposta de um docente acometido por Covid19, e que se encontrava hospitalizado, para totalizar os 15 docentes do Programa.

Os respondentes orientavam 19 discentes de mestrado e 42 de doutorado (entre os ingressantes em 2018 e 2020), totalizando 61 projetos de tese e dissertação em desenvolvimento. No Mestrado, 1 dos docentes não estava orientando, 8 estavam com 1 orientação em andamento, 4 docentes orientavam 2 alunos e 1 docente tinha 3 orientados. No Doutorado, a maioria dos docentes orientava de 2 (n=6) a 3 (n=5) pós-graduandos, um docente orientava 4, outro orientava 5 e um terceiro docente orientava 6 doutorandos.

Ao serem perguntados sobre se os orientadores ou seus orientandos tiveram dificuldade de acesso aos locais de desenvolvimento de atividades, bem como laboratórios e clínicas da Universidade, 13 (93%) responderam que sim e apenas 1 (7%) não relatou essas dificuldades. Questionados se no período da pandemia de Covid-19, o docente teve que alterar projetos de pesquisa para que pudessem ser exercidos, 12 (86% dos 14 orientadores) responderam que sim, sendo o total de projetos alterados relatados em número de 27 (44% do total). Em relação aos atrasos sofridos nos projetos no período da pandemia, 12 orientadores relataram ter sofrido (86%), num total de 39 pesquisas (64%). Já em relação a terem perdido financiamentos de projetos de pesquisa em função da pandemia, apenas um docente respondeu afirmativamente, afetando duas de suas pesquisas.

No que tange a problemas enfrentados pelos orientandos que relataram dificuldades em se manter no programa, afetadas diretamente pela situação de pandemia, 9 orientadores (64%) responderam afirmativamente, informando esse impacto em 10 discentes (16%). Convidados a falar abertamente sobre a situação das pesquisas diante da pandemia, os orientadores citaram problemas associados ao desenvolvimento de pesquisas clínicas (n=2); pesquisas com crianças (n=2); maior necessidade de dedicação do aluno a outras atividades, como consultório (n=1) e desistência do curso de aluno não

bolsista com dificuldades financeiras e de gerenciamento das atividades domésticas/criança (n=1).

Com interesse na condição especial dos alunos estrangeiros no PPGO, que são em número significativo, os orientadores foram perguntados se tiveram orientandos estrangeiros que relataram dificuldades em se manter no programa, afetadas diretamente pela situação de pandemia. Um orientador respondeu afirmativamente para um de seus orientandos estrangeiros, relatando que “a dificuldade de realizar estudos clínicos desmotiva e a tendência... ..é de sair da pós-graduação.”

Já em relação a dificuldades pessoais enfrentadas pelos seus orientandos que impactaram na realização das atividades de pesquisa, 5 orientadores (36%) responderam que houve dificuldade, o que se deu por parte de 22 alunos (36%), no total. Ao relatarem os problemas, estes poderiam ser resumidos em: não ter o espaço para atendimento de pesquisas clínicas, a mudança de rotina atrapalhou a realização das atividades dos alunos (n=1); os projetos ficam parados (n=1); os alunos relataram depressão (n=1); suspeita de covid19, seguida de gestação/licença maternidade (n=1); dificuldade de concentração (n=3); falta de foco e interesse ocasionando abandono do curso (n=1); ansiedade (n=1); necessidade de dedicação a outras atividades, como consultório (n=2), crianças (n=1) ou lar (n=1).

Os respondentes foram convidados a descrever o impacto negativo que a COVID-19 exerceu sobre sua atuação e de seus orientandos (Tabela 8). Ao analisar as respostas dos 14 docentes, foi possível agrupar os discursos e trechos destes em 12 categorias de problemas relatados. As mais frequentemente citadas (n=3) foram: falta de encontros presenciais de orientação; problemas emocionais/de saúde; e necessidade de readaptar projetos. Outros pontos destacados foram: falta de tempo (do docente) devido à sobrecarga de trabalho na pandemia; dificuldade de acesso aos ambientes de pesquisa; dificuldades de dedicação (do aluno) ao Programa; pesquisas paralisadas/atrasadas/preocupação com prazos; e desistência/trancamentos de aluno.

O mesmo questionário investigou o possível impacto positivo da pandemia para sua atuação e de seus orientandos (Tabela 12). Foram identificadas 08 categorias, das quais duas com pontos negativos: não

apresentou pontos positivos (n = 3) e inviabilizou projetos (n = 2). Os benefícios mais relatados foram: “Favoreceu reuniões virtuais” (n=3); “Oportunidade de produção intelectual sobre o tema” (n=3); “Melhorias/aprendizado pessoal” (n=2); “Oportunidade de projetos de pesquisa/participação em comissão sobre o tema” (n=2).

**Tabela 12.** Percepção dos docentes sobre impactos negativos e positivos da pandemia da COVID-19 nos projetos de pesquisa. Categorias obtidas a partir de análise de conteúdo. Docentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 14).

<b>Impactos negativos</b>	<b>n</b>	<b>Impactos positivos</b>	<b>n</b>
- Falta de encontros presenciais de orientação	3	- Favoreceu reuniões virtuais	3
- Problemas emocionais/de saúde	3	- Oportunidade de produção intelectual sobre o tema (1 ebook, 1 artigo e 1 patente submetida ao INPI)	3
- Necessidade de readaptar projetos	3	- Melhorias/aprendizado pessoal	2
- Falta de tempo (do docente) devido à sobrecarga de trabalho na pandemia	2	- Oportunidade de projetos de pesquisa/participação em comissão sobre o tema	2
- Dificuldade de acesso aos ambientes de pesquisa	2	- Viabilizou trabalho colaborativo	1
- Dificuldade de dedicação (do aluno) ao Programa	2	- Possibilitou educação continuada do docente	1
- Pesquisas paralisadas ou atrasadas, preocupação com prazos	2	- Possibilitou educação continuada do discente	1
- Desistência/trancamento de matrícula	2	- Proveito do tempo para submeter artigos científicos	1
- Dificuldades com pesquisas clínicas	1	- Não apresentou pontos positivos **	3
- Atraso com conseqüente prejuízo financeiro ao bolsista PDSE - doutorado sanduíche no exterior	1	- Inviabilizou projetos **	2
- Baixo impacto pela característica do trabalho (banco de dados) *	1		
- Alunos que aproveitaram para se aperfeiçoar durante a pandemia *	1		

Fonte: Dados da autoavaliação

\* Pontos positivos indicados na questão; \*\* Pontos negativos indicados na questão

### 2.5.1. Forças e fragilidades

**Forças:**

- Capacidade de adaptação do ensino, com a transferência para a modalidade remota;
- Capacidade técnica do corpo docente e discente, para a realização das aulas, bancas, eventos e reuniões em formato remoto;
- Capacidade de adaptação dos projetos de pesquisa, produção de publicações, e submissão de patentes;
- Captação de novas parcerias de pesquisa em dois projetos multicêntricos;
- Colaboração do PPGO com produção intelectual sobre a COVID-19;

**Fragilidades:**

- Pesquisas laboratoriais e clínicas sofreram impacto com a suspensão das atividades presenciais;
- Demora para reabertura dos laboratórios e clínicas de pesquisa, agravada pelo fato do programa não possuir clínica própria;
- Prejuízo do estágio em docência por não haver oferta de disciplinas suficientes na graduação.

## 3. AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO SOCIAL DO PPGO

### 3.1. Avaliação pela comunidade interna

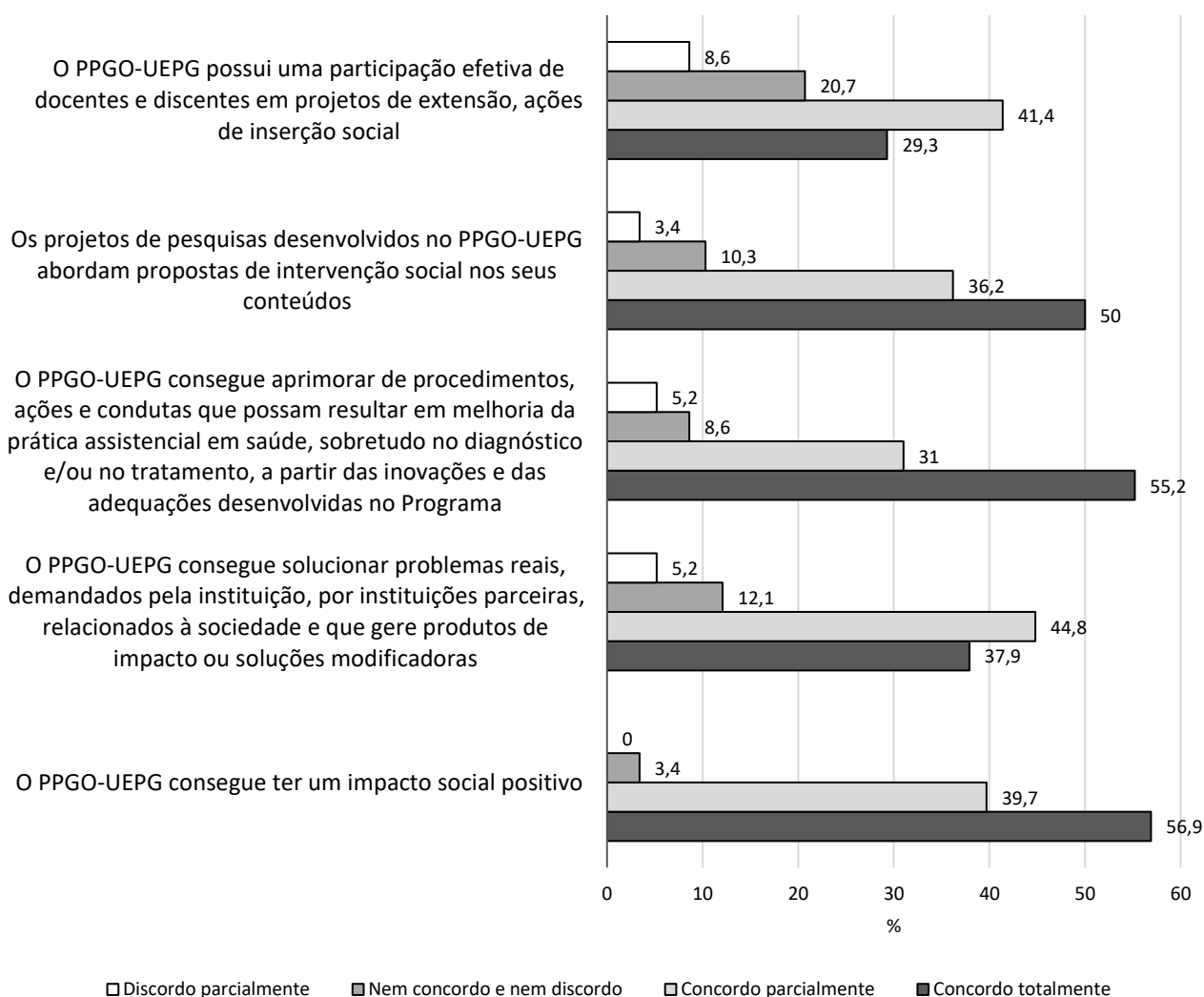
O questionário sobre a inserção social do PPGO foi respondido por 8 docentes (53% do total) e 50 discentes (67%), dos quais 18 mestrandos, 31 doutorandos e um pós-doutorando. Os resultados são observados na Figura 10.

A percepção geral é de que o PPGO possui um impacto social positivo, sendo indicado por praticamente a totalidade dos respondentes. A percepção mais positiva (86%) foi obtida quanto aos projetos de pesquisa desenvolvidos no programa proporcionarem o aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática assistencial em saúde,

sobretudo no diagnóstico e/ou no tratamento (55% concordam totalmente e 31 % parcialmente).

Também foi identificado por 86% dos entrevistados que os projetos de pesquisa do PPGO abordam propostas de intervenção social em seus conteúdos (50% concordam totalmente e 36% parcialmente) e que o PPGO-UEPG consegue solucionar problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gerem produtos de impacto ou soluções modificadoras. Para esse último quesito, no entanto, a maioria dos respondentes (44,8%) indicou que concorda parcialmente com essa afirmação.

Figura 10. Percepção da comunidade acadêmica quanto à inserção social do PPGO. Docentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 58).



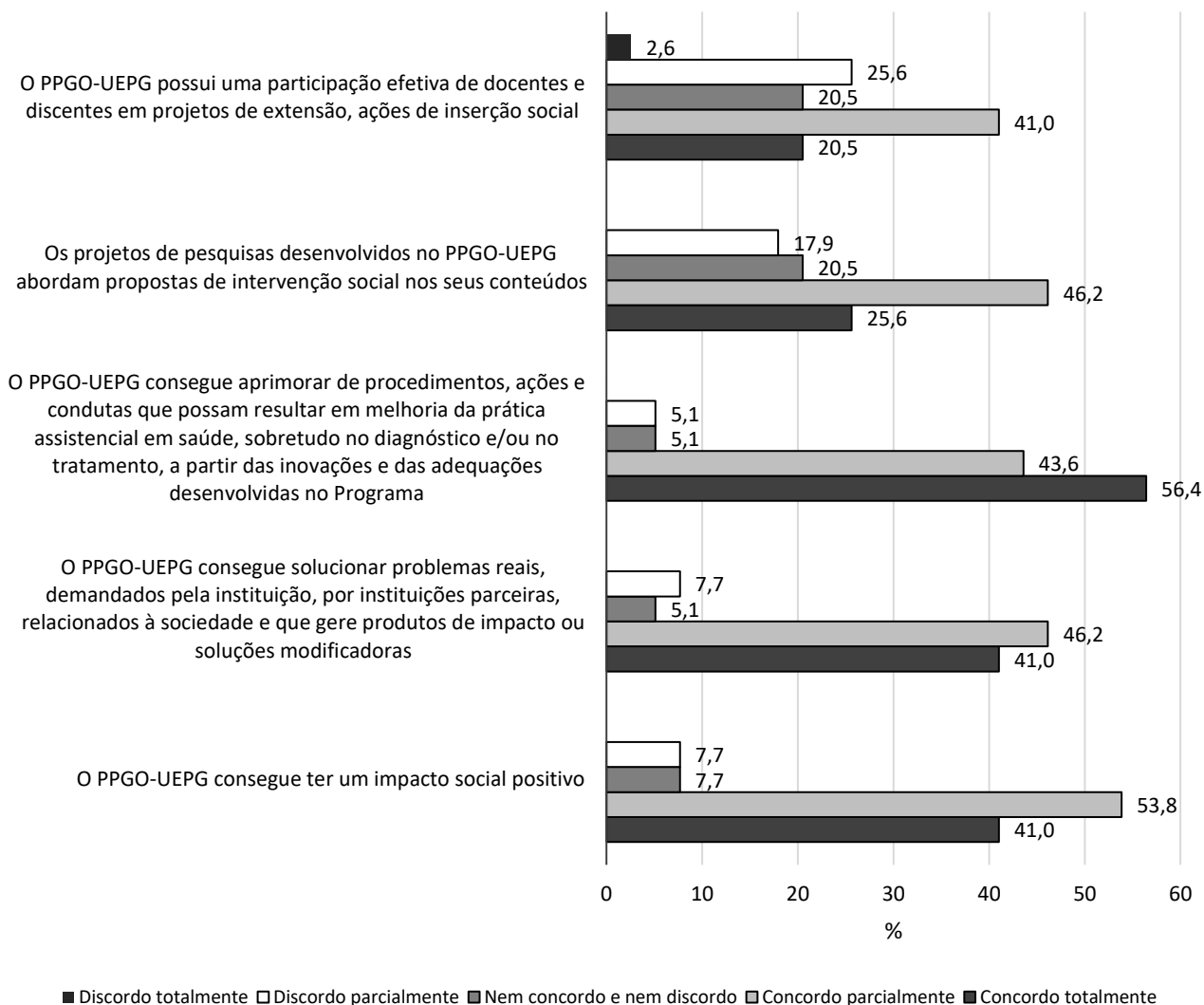
Fonte: dados da autoavaliação

Conforme já identificado anteriormente, a pior avaliação foi obtida para o envolvimento do PPGO em projetos de extensão e ações de inserção social. A maioria dos respondentes concordou parcialmente (41,4%) que o PPGO-UEPG possui uma participação efetiva de docentes e discentes nessas atividades. Além disso, 21% não concordam e nem discordam e 9% discordam da afirmação.

### 3.2. Avaliação pelos egressos do PPGO-UEPG

Responderam ao questionário 43 egressos, os quais foram contatados por e-mail e redes sociais. O formulário dos egressos contou com um bloco sobre inserção social do PPGO, com as mesmas perguntas do instrumento direcionado à comunidade interna do Programa. Os resultados são observados na Figura 11.

Figura 11. Percepção de egressos do PPGO quanto à inserção social do PPGO. Docentes do PPGO-UEPG, out.2020 (n = 43).



Fonte: dados da autoavaliação

Observa-se que os egressos apresentaram respostas semelhantes às da comunidade interna. De maneira geral, a grande maioria concordou total ou parcialmente que o PPGO: consegue solucionar problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gere produtos de impacto ou soluções modificadoras (88,4%); consegue aprimorar de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, sobretudo no diagnóstico e/ou no tratamento, a partir das inovações e das adequações desenvolvidas (90,7%); e consegue ter um impacto social positivo (86%).

### 3.3. Avaliação pela comunidade externa

O questionário para a comunidade externa foi encaminhado por intermédio das redes sociais para a comunidade acadêmica de toda a UEPG e externa, sendo respondido por 55 pessoas. A maioria dos indivíduos que responderam ao questionário eram estudantes de graduação ou pós-graduação em outra IES (67%), seguidos de docentes da UEPG ou externos (11%) e cidadãos residentes fora de Ponta Grossa (7%). A distribuição dos respondentes está apresentada na Tabela 13.

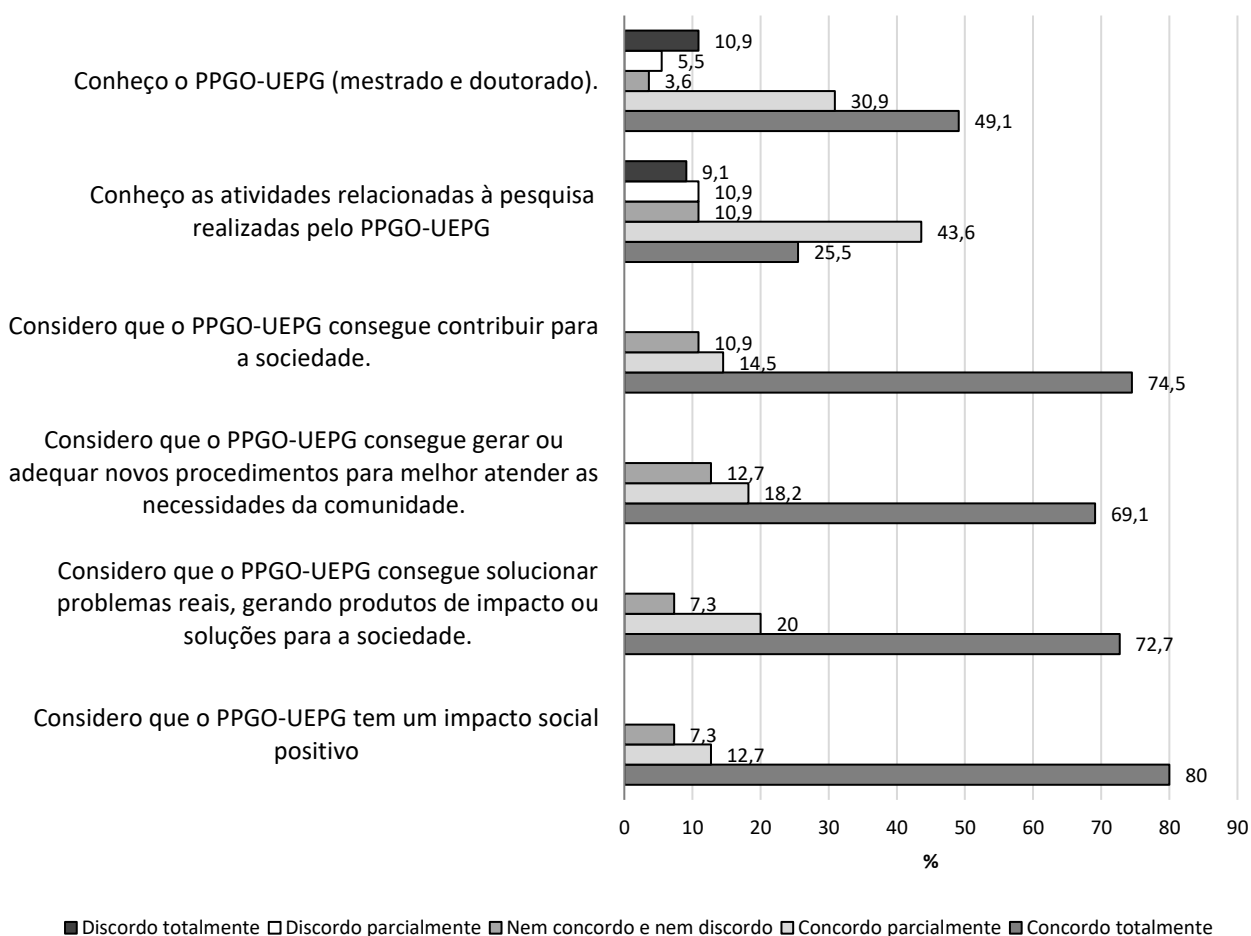
Tabela 13. Composição da amostra da comunidade externa que respondeu à avaliação da inserção social do PPGO-UEPG (n = 55).

<b>Categoria</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Estudante de graduação ou pós-graduação em outra instituição de ensino superior	37	67.3
Docente da UEPG (externo ao PPGO)	3	5.5
Docente de outra instituição de ensino superior	3	5.5
Agente universitário da UEPG	2	3.6
Egresso de graduação ou pós-graduação da UEPG (externo ao PPGO)	3	5.5
Cidadão de outro município, sem ligação com a UEPG	4	7.3
Cidadão de Ponta Grossa, sem ligação com a UEPG	2	3.6
Outro	1	1.8

Fonte: dados da autoavaliação



Figura 11. Percepção da comunidade externa quanto à inserção social do PPGO. Docentes do PPGO-UEPG (n = 55).



Fonte: dados da autoavaliação

Assim como observado com a comunidade interna, a percepção geral é de que o PPGO possui um impacto social positivo, consegue gerar impacto social positivo, solucionar problemas reais da sociedade e gerar ou adequar novos procedimentos para melhor atender a comunidade (Figura 11). A maioria dos respondentes concorda totalmente ou parcialmente com estas afirmações. No entanto, chama a atenção que parte da amostra indicou desconhecer o PPGO-UEPG, sendo que 16% desconhecem o programa e 20% as atividades de pesquisa.

### 3.4. Forças e fragilidades

**Forças:**

- Percepção das comunidades interna e externa de que o PPGO possui um impacto social positivo;
- Percepção da comunidade interna de que os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGO geram produtos com potencial para resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, e abordam propostas de intervenção social em seus conteúdos;
- Percepção da comunidade externa de que o PPGO consegue gerar impacto social positivo, solucionar problemas reais da sociedade e gerar ou adequar novos procedimentos para melhor atender a comunidade.

**Fragilidades:**

- Menor percepção da comunidade interna de que o PPGO-UEPG consegue solucionar problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gerem produtos de impacto ou soluções modificadoras
- Menor percepção da comunidade externa sobre participação do PPGO em projetos de extensão e ações de inserção social;
- Parte da comunidade externa não conhece o PPGO ou suas atividades relacionadas à pesquisa.

## 4. AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS

A avaliação dos egressos ocorreu mediante contato por e-mail pela coordenação do PPGO, bem como contato direto com os docentes com seus ex-orientandos. Foram obtidas 43 respostas ao formulário on-line, e as características dos participantes estão apresentadas na Tabela 14. Os dados estão organizados entre os egressos que fizeram apenas mestrado no PPGO (n = 24), podendo ou não estar cursando doutorado; e os que fizeram mestrado e doutorado no PPGO, ou apenas doutorado (n = 19). A maioria dos que responderam eram do sexo feminino, residentes em Ponta Grossa, trabalham

na própria cidade ou a até 200 km de distância. Entre os egressos do mestrado e não cursaram doutorado no PPGO, a maioria defendeu a dissertação em 2018 ou 2020 e recebeu bolsa durante toda a pós-graduação. Entre os egressos do doutorado, predominaram os que receberam bolsa em parte da pós-graduação.

Tabela 14. Características dos egressos que responderam à avaliação do PPGO-UEPG (n = 43).

	Mestrado (n = 24)	Doutorado (n = 19)	Total (n = 43)
<b>Sexo</b>			
Feminino	18 (75,0)	15 (78,9)	33 (76,7)
Masculino	6 (25,0)	4 (21,1)	10 (23,3)
<b>Residência</b>			
Ponta Grossa	13 (54,2)	6 (31,6)	19 (44,2)
Até 200 km de Ponta Grossa	3 (12,5)	4 (21,1)	7 (16,3)
Estado de PR (acima de 200 km de Ponta Grossa)	2 (8,3)	3 (15,8)	5 (11,6)
Outro Estado	3 (12,5)	3 (15,8)	6 (14,0)
Outro país	3 (12,5)	3 (15,8)	6 (14,0)
<b>Local de trabalho</b>			
Ponta Grossa	8 (33,3)	4 (21,1)	12 (27,9)
Até 200 km de Ponta Grossa	3 (12,5)	5 (25,3)	8 (18,6)
Estado de PR (acima de 200 km de Ponta Grossa)	2 (8,3)	1 (5,3)	3 (7,0)
Outro Estado	2 (8,3)	3 (15,8)	5 (11,6)
Outro país	2 (8,3)	3 (15,8)	5 (11,6)
Mais de uma cidade	1 (4,2)	2 (10,5)	3 (7,0)
Não atua profissionalmente	6 (25,0)	1 (5,3)	7 (16,3)
<b>Ano de defesa</b>			
2011 – 2013	4 (16,7)	3 (15,8)	7 (16,3)
2014-2016	2 (8,3)	6 (31,6)	8 (18,6)
2017	1 (4,2)	3 (15,8)	4 (9,3)
2018	8 (33,3)	3 (15,8)	11 (25,6)
2020	9 (37,5)	4 (21,1)	13 (30,2)
<b>Teve bolsa de estudos</b>			
Durante todo o curso	16 (66,7)	1 (5,3)	17 (39,5)
Em mais da metade do curso	4 (16,7)	5 (26,3)	9 (20,9)
Em menos da metade do curso	0	8 (42,1)	8 (18,6)
Não teve bolsa de estudos	4 (16,7)	5 (26,3)	9 (20,9)
<b>Participou de eventos científicos (respostas múltiplas)</b>			
Regionais	21 (87,5)	13 (68,4)	34 (79,1)
Nacionais	17 (70,8)	18 (94,7)	35 (81,4)
Internacionais	15 (62,5)	15 (79,0)	30 (69,8)
<b>Obteve prêmios/distinções em eventos científicos</b>			
Não recebi prêmios durante o curso	16 (66,7)	8 (42,1)	24 (55,8)
Regionais	5 (20,8)	6 (31,6)	11 (25,6)
Nacionais	4 (16,7)	2 (10,5)	6 (14,0)
Internacionais	2 (8,3)	2 (10,5)	4 (9,3)
<b>Desenvolveu estágio no exterior</b>			

Sim	1 (4,2)	4 (21,0)	5 (11,6)
EUA		3 (15,8)	3 (7,0)
Portugal		1 (5,3)	1 (2,3)
Chile	1 (4,2)		1 (2,3)
Não	23 (95,8)	15 (79,0)	38 (88,4)

Fonte: dados da autoavaliação

Na tabela 15 são descritas algumas características complementares dos egressos que realizaram o mestrado no PPGO-UEPG.

Tabela 15. Características dos egressos que concluíram mestrado e não realizaram, ou estão cursando, doutorado no PPGO-UEPG (n = 24).

	n	%
Após o Mestrado:		
Cursou Doutorado/está cursando no PPGO-UEPG	18	75,0
Cursou Doutorado/está cursando em outro PPG	3	12,5
Não cursou doutorado.	3	12,5
Porque não cursou doutorado no PPGO-UEPG? (n = 4)		
Falta de afinidade com linha de pesquisa/orientador do PPGO-UEPG	1	33,3
Localização mais conveniente da nova cidade	1	33,3
Queria fazer doutorado em área não disponível no programa	1	33,3
Por que não cursou doutorado? (n = 4)		
Aprovação em concurso para atuação clínica	2	66,7
Falta de estímulo por parte do orientador	1	33,3
No seu trabalho atual você desenvolve:		
Atividades acadêmicas (universidade, especialização)	4	16,7
Apenas atividades clínicas	5	20,8
Atividades clínicas e acadêmicas	4	16,7
Atividades acadêmicas no doutorado	8	33,3
Não trabalho no momento	3	12,5
No seu trabalho atual você desenvolve atividade de pesquisa?		
Sim, em orientações de alunos de IC e Pós-Graduação	4	16,7
Sim, em trabalhos de conclusão de curso	2	8,3
No doutorado	11	45,8
Sim, em trabalhos de Iniciação Científica (IC)	1	4,2
Não desenvolvo atividade de pesquisa	3	12,5
Não trabalho no momento	3	12,5

Fonte: dados da autoavaliação

A maioria deu sequência à pós-graduação (87%), sendo que 18 estão cursando o doutorado no próprio programa e 3 em outro PPG. As justificativas apresentadas para não permanecer no PPGO foram relacionadas a localização e a indisponibilidade da área pretendida na UEPG, e um participante respondeu que não houve afinidade com a linha de pesquisa ou o orientador no programa. Dentre os que não cursaram doutorado, um se manifestou indicando a falta de estímulo por parte do orientador do mestrado.

Dentre os 24 egressos do mestrado, 16 (67%) estão atuando em atividades acadêmicas, quer isoladas, em conjunto com clínica ou cursando doutorado. Quanto à atividade de pesquisa, 18 afirmaram desenvolver, junto à iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso ou atividades da pós-graduação. Apenas 3 egressos não desenvolvem pesquisas e 3 informaram que não estão trabalhando.

Tabela 16. Características dos egressos que realizaram mestrado e doutorado, ou apenas doutorado, no PPGO-UEPG (n = 19).

	n	%
Em qual PPGO realizou o mestrado?		
UEPG	14	73,7
UFPR	1	5,3
UFSC	2	10,5
USP	1	5,3
UEL	1	5,3
Ano de obtenção de título de mestre		
1999	1	<b>5,3</b>
2002 – 2004	2	<b>10,5</b>
2008 – 2010	1	<b>5,3</b>
2011 – 2013	6	<b>31,6</b>
2014 – 2016	8	<b>42,1</b>
2017 – 2020	1	<b>5,3</b>
Motivo da escolha do PPGO-UEPG para o Doutorado		
Conceito CAPES	2	10,5
Afinidade com linha de pesquisa/orientador do PPGO	14	73,7
Localização de Ponta Grossa	3	15,8
Após o Doutorado:		
Cursou/cursa Pós-Doutorado vinculado ao PPGO-UEPG	1	5,3
Cursou/cursa Pós-Doutorado vinculado a outro PPG	2	10,5
Não cursou Pós-Doutorado	16	84,2
Sua principal atuação profissional no momento se dá em:		
Não atua profissionalmente	1	5,3
Atuação clínica em serviço público	1	5,3
Atuação clínica privada	4	21,1
Instituição de ensino superior privada	5	26,3
Instituição de ensino superior pública	8	42,1
País de atuação:		
Brasil	16	84,2
EUA	1	5,3
Equador	1	5,3
Chile	1	5,3

Fonte: dados da autoavaliação

Com relação aos egressos do doutorado, 14 (74%) cursaram mestrado no PPGO-UEPG e 5 (26%) em outros programas. Suas características estão descritas na Tabela 16. Observa-se que o maior número defendeu a

dissertação de mestrado nos triênios 2011-2013 e 2014-2016, escolheu fazer doutorado no PPGO-UEPG por afinidade com a linha de pesquisa ou orientador, e não cursou pós-doutorado. A maioria trabalha no Brasil, e em instituições de ensino superior públicas ou privadas. A avaliação dos egressos quanto ao PPGO-UEPG e sua contribuição para a formação profissional encontra-se na Tabela 17.

**Tabela 17.** Percepção dos egressos quanto à contribuição do PPGO-UEPG na formação profissional, out.2020 (n = 43).

	Muito bom	Bom	Regular	Fraco	Ruim
Qual o impacto que o PPGO teve em sua formação acadêmica					
Mestrado	13 (54,2)	10 (41,7)	1 (4,2)	0	0
Doutorado	14 (93,3)	1 (6,7)	0	0	0
Total	27 (69,2)	11 (28,2)	1 (2,6)	0	0
Contribuição das atividades em disciplinas para sua formação didático-científica					
Mestrado	14 (58,3)	8 (33,3)	2 (8,3)	0	0
Doutorado	12 (80,0)	2 (13,3)	1 (6,7)	0	0
Total	26 (66,7)	10 (25,6)	3 (7,7)	0	0
Contribuição das atividades em clínica para sua formação didático-científica					
Mestrado	7 (29,2)	4 (16,7)	9 (37,5)	3 (12,5)	1 (4,2)
Doutorado	6 (40,0)	5 (33,3)	0	4 (26,7)	0
Total	13 (33,3)	9 (23,1)	9 (23,1)	7 (17,9)	1 (2,6)
Contribuição das atividades extracurriculares para sua formação didático-científica					
Mestrado	9 (37,5)	9 (37,5)	4 (16,7)	2 (8,3)	0
Doutorado	6 (40,0)	5 (33,3)	0	4 (26,7)	0
Total	15 (38,5)	14 (35,9)	4 (10,3)	6 (15,4)	0
Contribuição do seu trabalho de tese para sua formação didático-científica					
Mestrado	12 (50,0)	8 (33,3)	4 (16,7)	0	0
Doutorado	13 (86,7)	2 (13,3)	0	0	0
Total	25 (64,1)	10 (25,6)	4 (10,3)	0	0
Como você avalia o corpo docente do PPGO					
Mestrado	14 (58,3)	10(41,7)	0	0	0
Doutorado	14 (93,3)	1 (6,7)	0	0	0
Total	28 (71,8)	11 (28,2)	0	1 (6,7)	0
Como você avalia a infraestrutura e apoio técnico do PPGO					
Mestrado	3 (12,5)	14 (58,3)	7 (29,2)	0	0
Doutorado	10 (66,7)	4 (26,7)	1 (6,7)	0	0
Total	13 (33,3)	18 (46,2)	8 (20,5)	0	0

Fonte: dados da autoavaliação

A maioria dos egressos consideram que o Programa teve um impacto muito bom (69%) ou bom (28%) na formação acadêmica, sendo que maior satisfação foi verificada entre os egressos do doutorado (93% consideram que o impacto foi muito bom).

Egressos do mestrado e do doutorado, em sua maioria, afirmaram que as atividades realizadas nas disciplinas, e os trabalhos de dissertação/tese, contribuíram para sua formação didático-científica. Porém houve menor satisfação quanto à contribuição das atividades em clínica e extracurriculares. Também houve grande porcentagem dos respondentes que avaliaram o corpo docente do PPGO como muito bom/bom. Com relação à infraestrutura, a maioria dos participantes a considera muito boa (33%) ou boa (46%). Para todas essas questões, a percepção dos egressos do doutorado foi mais positiva do que as do mestrado.

#### 4.1. Forças e fragilidades

**Forças:**

- Maioria dos egressos de mestrado realizam doutorado no PPGO-UEPG;
- Boa inserção no mercado de trabalho, principalmente na área acadêmica, em IES públicas e privadas;
- Engajamento dos egressos em atividades de pesquisa;
- Elevada percepção de impacto do PPGO na formação acadêmica;
- Satisfação com as atividades realizadas nas disciplinas, e os trabalhos de dissertação/tese, e sua contribuição para sua formação didático-científica
- Satisfação com o corpo docente
- Grande parte dos egressos relatou ter recebido prêmios por trabalhos científicos em eventos regionais, nacionais ou internacionais.

**Fragilidades:**

- Baixo índice de resposta ao instrumento de avaliação
- Infraestrutura disponível não foi tão bem avaliada;
- Menor satisfação quanto à contribuição das atividades em clínica e extracurriculares na formação;
- Para todos os quesitos, os egressos do mestrado se mostraram menos satisfeitos.

## **5. SÍNTESE DAS METAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

A partir dos resultados da autoavaliação foram traçadas metas e estratégias de ação para o próximo quadriênio, definindo prazos e atores responsáveis. A síntese do planejamento encontra-se apresentada no Quadro 1.



Quadro 1. Lista **preliminar** de Forças e fragilidades identificadas na autoavaliação do PPGO-UEPG, quadriênio 2017-2020, metas e ações estratégicas, executores, financiadores e prazo para execução: curto (2021/22), médio (2023/24), longo (> 2024) ou contínuo.

<b>FORÇAS (F) E FRAGILIDADES (f) IDENTIFICADAS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUTOR</b>	<b>PRAZO</b>	<b>FINANCIADOR</b>
<b>INFRAESTRUTURA</b>					
<p>A. Ótimos/excelentes: salas de aula, biblioteca e auditórios <b>(F)</b>;</p> <p>B. Adequados: laboratórios e clínicas <b>(F)</b>.</p>	1. Manter a estrutura do auditório principal;	- Inserir rubrica na verba Proap Capes para manutenção.	Coordenação do Curso	Médio	Proap Capes/ Proap UEPG
	2. Melhorar a estrutura do auditório secundário;	- Retomar as negociações com a Precam para a reforma de mobília.	Coordenação do Curso	Médio	Precam
	3. Melhorar a estrutura de laboratórios e clínicas;	- Estimular docentes a submeter projetos a editais de pesquisa e outros.	Coordenação de Curso; Docentes	Contínuo	Editais CAPES, CNPq, Fundação Araucária, Fundo Paraná e outras fontes de captação de recursos
		- Sensibilização dos órgãos competentes de gestão de infraestrutura para o cumprimento das metas do PDI, em ordem de prioridades.	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso, DEODON, SEBISA	Longo	Proplan/ Propesp PROAP Capes e UEPG
C. Atenção às estruturas de conforto como salas de estudo, banheiros, cantina, área de convivência e lazer além da acessibilidade aos portadores de necessidades especiais <b>(f)</b> .	4. Melhorar a infraestrutura do PPGO;	- Sensibilização dos órgãos competentes de gestão de infraestrutura para o cumprimento das metas do PDI, em ordem de prioridades.	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso, DEODON, SEBISA	Longo	Proplan/ Propesp PROAP Capes e UEPG

COORDENAÇÃO DE CURSO					
D. Organização de secretaria e matrícula, informações no início do curso, incentivo à permanência e à participação em eventos <b>(F)</b> .	5. Manter a organização com a saída da secretaria do PPGO e migração para secretaria unificada SEBISA;	- Atribuir algumas atividades de secretaria para a secretaria unificada.	Ex-secretária; Coordenação; Novo secretário	Curto	Não se aplica
	6. Implantar, de modo amigável, o novo sistema de inscrição e matrículas em desenvolvimento pelo NTI;	- Fazer treinamento para o novo sistema de inscrição e matrículas em desenvolvimento pelo NTI.	Coordenação; Novo secretário; Comissão de Seleção do PPGO; NTI	Curto	Não se aplica
	7. Manter a comunidade acadêmica informada sobre as atividades do PPGO e incentivada a permanecer no curso;	- Estimular a comunidade acadêmica a verificar as informações no email, grupos de whats e principalmente o site do PPGO e a manifestarem suas dificuldades nos mesmos meios; participar de editais de fomento de bolsas e outros financiamentos.	Coordenação; Representantes discentes; Comunidade Acadêmica	Curto	Agências de fomento
	8. Manter o incentivo à participação em eventos;	- Promover a participação em eventos agora que estes migraram para a modalidade remota e retomar os estímulos financeiros para as participações presenciais quando estas retornarem.	Manter rubricas da Proap Capes e UEPG para eventos (Impressão de poster, transporte, diárias, etc)	Contínuo	PROAP CAPES/ PROAP UEPG
E. Busca de promoção de intercâmbio com outras instituições <b>(f)</b> .	9. Ofertar oportunidades de intercâmbio permanentes;	- Fortalecer as parcerias internacionais já estabelecidas e buscar por novas instituições/ pesquisadores parceiros para o novas pesquisas financiadas ou não; - Manter o envio de pelo	Propesp, ERI, Coordenação, Colegiado de Curso, Docentes; Comissão de Bolsas.	Contínuo	Capes e outras agências de fomento

		menos um bolsista de doutorado sanduíche a cada dois anos para o exterior com a bolsa de edital CAPES.			
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR (PPC)					
<p><b>F.</b> Coerência e atualização dos objetivos do PPGO, das áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas e projetos de pesquisa <b>(F)</b>;</p> <p><b>G.</b> Estrutura curricular coerente e atualizada, com formação em pesquisa <b>(F)</b>;</p> <p><b>H.</b> Disciplinas que proporcionam fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática <b>(F)</b>.</p>	10. Manter o PPC adequado aos objetivos do curso;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a consulta e a reflexão sobre a adequação do PPC e das disciplinas;</li> <li>- Consolidar as linhas de pesquisa existentes;</li> <li>- Ampliar o número de linhas de pesquisa.</li> </ul>	Comissão de Autoavaliação; Colegiado de Curso; Comunidade Acadêmica	Médio	Não se aplica.
<p><b>I.</b> Equilíbrio no número de dissertações e teses defendidas entre as áreas de concentração <b>(F)</b>.</p>	11. Manter e melhorar o equilíbrio no número de defesas em ambas as áreas de concentração;	- Fortalecer a área de concentração em Clínica Integrada, por meio de parcerias de pesquisa e credenciamento de novos docentes.	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Docentes da Área de Clínica Integrada	Médio	Não se aplica.
<p><b>J.</b> Boa proporção na distribuição de dissertações/teses entre os docentes permanentes e colaboradores <b>(F)</b>.</p>	12. Manter a proporção igualitária de dissertações/teses entre os docentes permanentes;	- Estimular que todos os docentes aceitem um número adequado de orientações por ocasião da seleção de novas turmas.	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Docentes Permanentes e Colaboradores	Médio	Não se aplica.
<p><b>K.</b> Defesas de</p>	13. Manter os tempos de defesa dentro dos sugeridos pelas	- Manter o corpo docente e o discente a par das datas	Coordenação de Curso; Colegiado de	Médio	Não se aplica.

dissertações/teses em tempo adequado <b>(F)</b> .	Capes;	adequadas de defesa dos trabalhos.	Curso; Docentes Permanentes e Colaboradores		
L. Interação entre as duas áreas de concentração na oferta/condução de disciplinas e desenvolvimento de projetos conjuntos <b>(f)</b> .	14. Realizar projetos conjuntos entre as duas áreas de concentração do PPGO;	- Propor projetos de extensão e ou pesquisa conjuntos entre as áreas de concentração;	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes.	Contínuo	Não se aplica.
	15. Disciplinas comuns ministradas em conjunto por docentes de diferentes áreas de concentração e linhas de pesquisa;	- Estimular a participação de docentes de diferentes áreas em disciplinas comuns.	Coordenação; Colegiado de Curso;	Contínuo	Não se aplica.
M. Diferenciação entre disciplinas destinadas ao Mestrado e ao Doutorado quanto ao aprofundamento do conhecimento propiciado <b>(f)</b> .	16. Melhorar a percepção por parte da comunidade acadêmica de que o PPC prevê o aprofundamento do conhecimento de um nível para o outro;	- Divulgar o PPC para os ingressantes	Coordenação de Curso/ Colegiado de Curso.	Contínuo	Não se aplica.
	17. Assegurar que os conteúdos programáticos das disciplinas sejam planejados para propiciar o aprofundamento do conhecimento de um nível para o outro;	- Avaliar o conteúdo programático das disciplinas para verificar possíveis semelhanças e propor melhorias.	Coordenação de Curso/ Colegiado de Curso; Docentes	Curto	Não se aplica.
<b>AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>					
N. Gestão do desenvolvimento, autoavaliação e melhorias da infraestrutura <b>(F)</b> .	18. Aprimorar e institucionalizar o processo de autoavaliação e planejamento estratégico no PPGO;	- Executar o Planejamento estratégico do PPGO; - Manter a autoavaliação na periodicidade prevista no projeto; - Divulgar os resultados, motivando a comunidade	Coordenação de Curso; Comissão de Autoavaliação; Colegiado de Curso; Comunidade Acadêmica	Contínuo	Não se aplica.

		acadêmica a participar constantemente das reflexões.			
O. Políticas de renovação do corpo docente: contratação de docentes para repor as aposentadorias e credenciamento de jovens doutores <b>(f)</b> .	19. Manter a formação diversificada de CDs no corpo docente do PPGO e prever a substituição de docentes que venham a se desligar;	- Manter projetos em cooperação com egressos, recém-doutores e professores colaboradores do DEODON; - Estimular potenciais docentes do PPGO a se inscreverem em editais de pós-doc no programa.	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes do PPGO, Comissão de Bolsas do PPGO.	Contínuo	Editais CAPES, CNPq e outros de bolsas de pós-doc.
	20. Ampliar o corpo docente permanente;	Abrir editais de credenciamento de docentes	Coordenação; Colegiado de Curso;	Contínuo	Não se aplica
<b>CORPO DOCENTE</b>					
P. Distribuição de orientandos por docente tende a ser homogênea e centrada nos permanentes <b>(F)</b> .	21. Manter equilibrada a distribuição dos orientandos entre os professores do curso e centradas nos docentes permanentes;	- Estimular que todos os docentes aceitem um número adequado de orientações por ocasião da seleção de novas turmas.	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Docentes Permanentes e Colaboradores	Médio	Não se aplica
Q. Corpo docente com formação em diferentes IES e áreas de domínio, compatível e adequado ao PPGO; todos os docentes ministram aulas na graduação <b>(F)</b> .	22. Manter a formação diversificada de CDs no corpo docente do PPGO e prever a substituição de docentes que venham a se desligar;	- Manter projetos em cooperação com egressos, professores colaboradores do DEODON e estimular o pós-doc com potenciais docentes do PPGO;	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes do PPGO.	Contínuo	Editais CAPES, CNPq e outros de bolsas de pós-doc; PROAP Capes e UEPG.
R. Número satisfatório de docentes permanentes e colaboradores <b>(F)</b> .	23. Estimular a produção e a permanência dos docentes do programa;	- Dar suporte à execução dos projetos, mantendo a infraestrutura, trazendo recursos, parcerias.	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes do PPGO.	Contínuo	Editais CAPES, CNPq e outros de bolsas de pós-doc; PROAP Capes e UEPG.
	24. Ampliar o corpo docente permanente;	- Abrir editais de credenciamento com frequência anual	Coordenação; Colegiado de Curso;	Contínuo	Não se aplica
S. Docentes possuem	25. Fortalecer as parcerias	- Manter projetos em	Coordenação;	Contínuo	Editais CAPES,

produção cooperativa com docentes de outros programas (nacionais e internacionais) e do próprio PPGO <b>(F)</b> .	internacionais já estabelecidas e buscar por novas instituições/pesquisadores parceiros para o desenvolvimento de pesquisas financiadas ou não;	cooperação já existentes e buscar novas parcerias com instituições nacionais e internacionais; - Dar suporte à execução dos projetos, mantendo a infraestrutura, trazendo recursos, parcerias.	Colegiado de Curso; Docentes do PPGO; Escritório Internacional; AGIPI.		CNPq e outros de bolsas de pós-doc e doutorado sanduíche, entre outras; PROAP Capes e UEPG.
	26. Ampliar a produção docente com discentes (de graduação e pós-graduação) e egressos do PPGO (menos de 5 anos);	- Informar e estimular a produção docente com discentes (de graduação e pós-graduação) e egressos do PPGO (menos de 5 anos)	Coordenação/ Colegiado de Curso/ Docentes/ Discentes/ Egressos	Contínuo	Editais CAPES, CNPq e outros de bolsas de pós-doc e doutorado sanduíche, entre outras; PROAP Capes e UEPG.
T. Docentes comprometidos com sua tarefa como orientadores, respeitando prazos, realizando reuniões, esclarecendo dúvidas, auxiliando na organização textual do trabalho <b>(F)</b> .	27. Manter o comprometimento do corpo docente com as atividades de orientação;	- Dar suporte aos docentes no que se refere às atividades de orientação, provendo espaços físicos, aquisição de softwares de estatística; - Criar agendamento on line dos espaços físicos disponíveis (auditórios e laboratórios).	Coordenação /Colegiado de Curso/ Docentes/ DEODON/	Contínuo	Não se aplica.
U. Orientadores estimulam o senso crítico e valores éticos <b>(F)</b> .	28. Manter o comprometimento do corpo docente e discente com o senso crítico e valores éticos;	- Manter a disciplina de Bioética em pesquisa; - Enfatizar as normas de Biossegurança; - Divulgar os Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais.	Coordenação /Colegiado de Curso/ Docentes	Contínuo	Não se aplica.
V. Parte do corpo docente não possui experiência no exterior (pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche, e programas de	29. Ampliar a experiência docente no exterior para favorecer a internacionalização do PPGO;	- Proporcionar curso de línguas (espanhol e inglês) para os docentes e discentes (Paraná Fala Inglês); - Consultar anualmente os	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Propesp; ERI.	Curto e Médio	Editais CAPES, CNPq e outros de bolsas de pós-doc; Governo do PR

colaboração internacional) (f).		docentes permanentes em relação a sua disponibilidade de ir para o exterior; - Planejar e viabilizar a ida de docentes para estágios pós-doutorais no exterior, ou outro tipo de programas de colaboração internacional, incluindo AL e Caribe;			
	30. Fomentar que mais discentes possam realizar doutorado sanduíche no exterior, considerando a perspectiva de futuros credenciamentos;	- Captar mais bolsas para estágio pós-doutoral e doutorado sanduíche no exterior	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Proesp; ERI.	Curto e Médio	Editais CAPES, CNPq e outros de bolsas de pós-doc;
W. Baixa percepção sobre haver avaliação institucional periódica de docentes (f).	31. Melhorar a percepção da avaliação de docentes pela Universidade;	Incentivar a comunidade acadêmica a responder ao questionário de Autoavaliação Institucional;	CPA, Coordenação; Comissão de Autoavaliação	Contínuo	Não se aplica
	32. Melhorar a percepção de que os docentes são avaliados no Processo de Autoavaliação do PPGO;	- Implementar em definitivo o Processo de Autoavaliação do PPGO, estimulando a comunidade acadêmica a participar - Divulgar o relatório de Autoavaliação do PPGO/2020 e o planejamento estratégico	Coordenação; Comissão de Autoavaliação; Colegiado de Curso.	Contínuo	Não se aplica
X. Menor estímulo à participação em atividades extensionistas por parte dos docentes, em comparação às demais (f).	33. Ampliar a participação de docentes e discentes em extensão universitária;	- Viabilizar Programas de Extensão que possam ser obrigatórios para ambas as áreas de concentração e de oferta ininterrupta. - Estimular os docentes a apresentar projetos de extensão, de preferência conectados às pesquisas	Coordenação; Colegiado de Curso; DEODON; Docentes	Contínuo	UEPG e agências de fomento

<p>Y. Baixa percepção sobre a vinculação de alunos de IC nos projetos de pesquisa <b>(f)</b>.</p>	<p>34. Melhorar a informação sobre a participação dos acadêmicos e bolsistas de IC nos projetos de pesquisa;</p>	<p>Divulgar os números do relatório Sucupira no que se refere aos projetos de IC em conjunto com pós-graduandos.</p>	<p>Coordenação, Colegiado de Curso; Comissão de Autoavaliação.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Não se aplica</p>
	<p>35. Fomentar que os discentes sejam coorientadores de IC e/ou TCC;</p>	<p>- Estimular que docentes do PPGO orientem IC e TCC e incluam os discentes como coorientadores</p>	<p>Coordenação, Colegiado de Curso; Docentes; Discentes</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Não se aplica</p>
<b>CORPO DISCENTE</b>					
<p>Z. Muitos discentes recebem bolsa e têm possibilidade de dedicar maior tempo às atividades do PPGO <b>(F)</b>.</p>	<p>36. Manter e ampliar o número de bolsas do PPGO;</p>	<p>- Informar e monitorar as obrigações constantes do termo de compromisso dos bolsistas.</p>	<p>Discentes; Coordenação de Curso/ Colegiado; Docentes</p>	<p>Contínuo</p>	<p>CAPES, outras agências de fomento a Pesquisa; Fundo Paraná; outras agências financiadoras.</p>
	<p>37. Estimular o cumprimento das obrigações constante do termo de compromisso do bolsista;</p>	<p>- Cumprir as obrigações do Termo de Compromisso do Bolsista.</p>	<p>Bolsista; Orientador</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>AA. Elevada participação em eventos científicos <b>(F)</b>.</p>	<p>38. Manter as oportunidades de participação em eventos locais, nacionais e internacionais;</p>	<p>- Estimular a participação de docentes e discentes em eventos locais, nacionais e internacionais;</p>	<p>Coordenador; Colegiado de Curso; Docentes</p>	<p>Contínuo</p>	<p>PROAP Capes e UEPG</p>
<p>BB. Corpo discente, em sua maioria, assíduo nas atividades do PPGO, comprometido com prazos estabelecidos, organizado em suas atribuições, manteve frequência satisfatória de contato com orientador e participou de eventos científicos <b>(F)</b>.</p>	<p>39. Manter a participação ativa do corpo discente nas atividades obrigatórias do PPGO;</p>	<p>- Estimular a comunidade acadêmica a verificar as informações no e-mail, grupos de whats e principalmente o site do PPGO e a manifestarem suas dificuldades nos mesmos meios em relação às atividades ofertadas pelo</p>	<p>Coordenação /Representantes discentes/ Comunidade Acadêmica;</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Não se aplica</p>



		PPGO.			
CC. Há alguns discentes que trabalham em serviços com carga horária elevada, dedicam poucas horas ao estudo dos temas e desenvolvimento de tarefas do programa, não tem participado de eventos (ou tem feito pouco) e tem frequência de atualização de conhecimentos mensal <b>(f)</b> .	40. Aumentar o envolvimento discente nas atividades acadêmicas;	- Identificar as dificuldades dos alunos na seleção e ao longo do curso, verificando o perfil do ingressante - Monitorar o desempenho do discente, principalmente dos bolsistas.	Comissão de Seleção/ Coordenação/ Orientador	Contínuo	Não se aplica
DD. Alguns discentes não têm desempenhado adequadamente suas atribuições quanto ao cumprimento das metas estabelecidas e produção científica de acordo com o planejado <b>(f)</b> .	41. Melhorar o cumprimento de obrigações acadêmicas por parte dos discentes;	- Intensificar divulgações sobre as obrigações discentes pelas vias de comunicação oficiais do PPGO; - Monitorar o desempenho do discente, principalmente dos bolsistas.	Comissão de Seleção/ Coordenação/ Orientador	Contínuo	Não se aplica
EE. Percepção de menor participação em projetos de pesquisa de IC e em projetos de extensão <b>(f)</b> .	42. Melhorar a percepção dos discentes em relação a participação em atividades conjuntas com a graduação;	- Incentivar os discentes em atividades de coorientação junto à graduação desde o Mestrado; - Melhorar a divulgação dos projetos em desenvolvimento que contam com a participação de estudantes da graduação e dos projetos de extensão;	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes	Contínuo	Não se aplica
	43. Criar oportunidades de atividades extensionistas;	- Viabilizar Programas de Extensão que possam ser obrigatórios para ambas as áreas de concentração e de oferta ininterrupta. - Estimular os docentes a	1. Coordenação; Colegiado de Curso; DEODON; Docentes	Contínuo	UEPG e agências de fomento

		apresentar projetos de extensão, de preferência conectados às pesquisas e com participação de estudantes da graduação.			
FF. Uma parcela dos discentes não considera ter domínio adequado da Língua Inglesa <b>(f)</b> .	44. Manter perfil de ingressantes com conhecimento da Língua Inglesa;	- Exigir nível intermediário de inglês na entrada de novos alunos; - Divulgar a necessidade de fluência nesse idioma; - Manter a oferta de disciplina em língua inglesa.	Coordenação/ Colegiado de curso; Docentes	Contínuo	Não se aplica
	45. Fomentar cursos de línguas para docentes e discentes;	- Informar sobre os cursos, abertura de editais por parte do ERI (Programa Paraná Fala Inglês);	Coordenação/ Colegiado de curso; Docentes; ERI.	Contínuo	Governo do PR
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020 – DISCIPLINAS REMOTAS E ESTÁGIO DOCENTE</b>					
GG. A maioria dos docentes referiram baixa dificuldade em utilizar os meios virtuais e adaptar a didática das disciplinas, e que os discentes apresentaram alto aproveitamento mesmo comparando com as presenciais <b>(F)</b> ; HH. Elevada satisfação dos discentes com os aspectos didático-pedagógicos das disciplinas ofertadas pelo PPGO <b>(F)</b> ; II. Modalidade remota bem avaliada, com pontos positivos no que diz respeito à flexibilidade de	46. Manter a utilização de TICs no curso;	Manter a disponibilidade do Google Classroom institucional e verificar a possibilidade de acesso ao Moodle.	Coordenação/ Colegiado de Curso/ Proplan/Propesp	Contínuo	Propesp/ Nutead/ Proplan.

horários e locais, possibilidade de rever as aulas <b>(F)</b> ;					
JJ. Capacidade de adaptação do ensino devido à pandemia, com a transferência para a modalidade remota <b>(F)</b> .		Manter a disponibilidade do Google Classroom institucional e verificar a possibilidade de acesso ao Moodle.	Coordenação/ Colegiado de Curso/ Proplan/Propesp	Contínuo	Propesp/ Nutead/ Proplan.
KK. Capacidade técnica do corpo docente e discente, para a realização das aulas, bancas, eventos e reuniões remotas durante a pandemia <b>(F)</b> .					
LL. Alguns docentes não se mostraram seguros quanto ao método de avaliação adotado para as disciplinas remotas, em relação à capacidade de verificação do aprendizado e do alcance dos objetivos da disciplina <b>(f)</b> .	47. Docentes com experiência em ensino remoto;	- Motivar e capacitar os docentes do PPGO para técnicas de avaliação no ensino remoto, por meio de treinamentos.	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes	Médio	Proap Capes
MM. Alguns docentes	48. Docentes com experiência	- Capacitar os docentes do	Coordenação;	Curto	Proap Capes

identificaram menor interesse dos alunos nas disciplinas em formato remoto, quando comparado com a modalidade presencial <b>(f)</b> .	em ensino remoto;	PPGO para técnicas de ensino com aulas remotas, por meio de treinamentos.	Colegiado de Curso; Docentes		
	49. Viabilizar a retomada de atividades presenciais, para disciplinas que necessitem de laboratórios e clínicas;	- Aquisição de EPIs e insumos que permitam o retorno das clínicas e laboratórios do PPGO.	Coordenação de Curso.	Curto	Proap Capes
NN. Discentes referiram algumas disciplinas com momentos síncronos muito longos <b>(f)</b> .	50. Ampliar a experiência docente em ensino remoto;	- Capacitar os docentes do PPGO para técnicas de ensino com aulas remotas, por meio de treinamentos.	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes	Curto	Proap Capes
OO. Menor satisfação dos discentes quanto às disciplinas externas (UFPR), principalmente pelos doutorandos <b>(f)</b> .	51. Manter a oferta de disciplinas externas efetivamente adequadas às necessidades/ particularidades do PPGO;	- Revisar as disciplinas externas ofertadas; - Instruir os pós-graduandos e relação às particularidades das disciplinas externas ofertadas pela UFPR.	Coordenação/ Colegiado de Curso	Curto	Não se aplica.
PP. Muitos discentes relataram problemas com a conexão de internet <b>(f)</b> .	52. Resolver ou minimizar os problemas de conexão durante as aulas remotas;	Oportunizar aos pós-graduandos e docentes que tenham conexão ruim em suas casas, que utilizem as dependências do PPGO para as aulas remotas.	Coordenação/ Colegiado de Curso.	Curto	Proad
QQ. Alguns discentes referiram ausência de foco e concentração nas aulas remotas <b>(f)</b> .	53. Disciplinas remotas adequadas e que motivem a concentração;	- Capacitar os docentes e discentes do PPGO para o ensino remoto, por meio de treinamentos.	1. Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes e Discentes	Contínuo	Proap Capes
RR. Percepção de que a modalidade remota prejudicou o estágio em docência <b>(f)</b> .	54. Viabilizar o desenvolvimento adequado do estágio de docência dos pós-graduandos que já deveriam tê-lo concluído;	- Viabilizar o estágio em disciplinas que estejam em oferta presencial;	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; DEODON	Curto;	Não se aplica.

	55. Evitar que o estágio de docência das turmas futuras seja prejudicado pela pandemia;	- Vislumbrar novas modalidades de estágio de docência em caso de prolongar-se o tempo de afastamento social/ não oferta de disciplinas presenciais na graduação	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; DEODON	Curto;	Não se aplica.
<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020 – PESQUISA (PROJETOS DE DISSERTAÇÃO E TESE)</b>					
SS. Boa capacidade de adaptação dos projetos de pesquisa, produção de publicações, e submissão de patentes <b>(F)</b> .	56. Incorporar as novas metodologias e estratégias criadas;	- Divulgar os resultados dos trabalhos realizados	Coordenador; Colegiado de Curso; Docentes; Discentes	Contínuo	Não se aplica
TT. Captação de novas parcerias de pesquisa e outros projetos durante a pandemia <b>(F)</b> .	57. Manter e ampliar as parcerias estabelecidas na pandemia;	- Manter a parceira com a Rede IPEC/Guarapuava; - Manter ativa a Rede do Grupo Multicêntrico de Pesquisa da região Sul: Biossegurança em Odontologia para o enfrentamento do COVID-19. Profissionais de Odontologia e Biossegurança (UFRGS, UFSC, UFPR e UEPG).	Coordenador; Colegiado de Curso; Docentes; Discentes	Contínuo	Não se aplica
UU. Colaboração do PPGO com produção intelectual sobre a COVID-19 <b>(F)</b> .	58. Manter produção intelectual;	- Publicar os trabalhos oriundos das pesquisas em colaboração com a Rede IPEC/Guarapuava; - Publicar os trabalhos oriundos da colaboração Rede do Grupo Multicêntrico de Pesquisa da região Sul: Biossegurança em Odontologia para o enfrentamento do COVID-19.	Docentes e discentes do PPGO e dos programas parceiros	Curto e Médio	Não se aplica

		Profissionais de Odontologia e Biossegurança (UFRGS, UFSC, UFPR e UEPG). - Transferir a tecnologia de patentes depositadas pelos docentes de produtos relacionados ao combate a Covid 19.			
VV. Pré-qualificação: maioria dos projetos foram considerados excelentes quanto à possibilidade de contribuição do projeto para a área de conhecimento, qualidade metodológica e texto escrito <b>(F)</b> .	59. Manter a alta qualidade das pesquisas realizadas para que possam continuar a ser publicadas em periódicos internacionais de alto impacto científico e gerar impacto social;	- Dar suporte financeiro para as pesquisas no que se refere a aquisição de materiais, correção de texto, entre outros; - Manter o formato da pré-qualificação.	Coordenação/ Colegiado de Curso/ Propesp/ Comissão de Autoavaliação/ Comissão de Bolsas.	Contínuo	PROAP CAPES/ PROAP UEPG
WW. Pré-qualificação: maioria dos discentes com excelente desempenho na apresentação oral dos projetos e elaboração do material didático <b>(F)</b> .	60. Manter e melhorar a capacidade de oratória dos discentes;	- Manter a pré-qualificação dos projetos; - Estimular a habilidade de ministrar aulas expositivas em seminários e no estágio de docência (docência plena); - Assistir às bancas de defesas de trabalhos de conclusão. - Estimular a participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais.	Coordenador; Colegiado de Curso; Docentes	Contínuo	PROAP Capes e UEPG
	61. Divulgar o Programa Paraná Fala Inglês;	Informar sobre os cursos, abertura de vagas e editais.	Coordenação; ERI	Contínuo	Governo do PR
XX. Maioria dos projetos de pesquisas avaliados na pré-qualificação considerados com potencial para publicações e inovação <b>(F)</b> .	62. Manter a alta qualidade das pesquisas realizadas para que possam continuar a ser publicadas em periódicos internacionais de alto impacto científico;	Dar suporte financeiro para as pesquisas no que se refere a aquisição de materiais, correção de texto, entre outros.	Coordenação/ Colegiado de Curso/ Propesp;	Contínuo	PROAP CAPES/ PROAP UEPG;
	63. Estimular a inovação junto	Treinamentos por parte da	AGIPI-UEPG	Contínuo	Não se aplica

	aos docentes e discentes, gerando patentes;	Agência de Inovação (AGIPI) da UEPG.			
YY. Pesquisas laboratoriais e clínicas sofreram impacto com a suspensão das atividades presenciais na pandemia <b>(f)</b> ZZ. Demora para reabertura dos laboratórios e clínicas de pesquisa, agravada pelo fato do programa não possuir clínica própria <b>(f)</b> .	64. Retornar paulatinamente com as atividades laboratoriais e clínicas;	-Manter os laboratórios em funcionamento com rígidas normas de biossegurança (manual existente) e controlar as liberações de entrada somente para as pesquisas que requerem urgência de execução enquanto toda a comunidade acadêmica não estiver vacinada; - Sensibilizar o departamento de Odontologia para liberar para o uso a Clínica de Pós-Graduação tão logo seja construído o vestiário (hoje a Clínica de pós-graduação está sendo usada como área de desparramentação).	- Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Deodon; Comissão de Normas e Organização Laboratorial.	Curto e Médio	Não se aplica
AAA. Alguns projetos de pesquisa apresentados nas pré-qualificações necessitam de aprimoramento <b>(f)</b> .	65. Projetos adequados desde o início da pesquisa, antes da qualificação;	- Renovar a composição da Comissão de Bolsas para a análise e o parecer dos projetos; - Alocar as pré-qualificações a cargo da Comissão de Bolsas; - Assegurar o aprimoramento dos projetos de mestrado e doutorado, através de apresentação da versão corrigida	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Comissão de Bolsas.	Curto.	Não se aplica.
BBB. Pré-qualificação: alguns discentes apresentaram dificuldades em organização das ideias e redação dos textos, e com insegurança na apresentação oral <b>(f)</b> .	66. Discentes com projetos bem escritos e bem delineados, com segurança na apresentação oral;	- Estimular os orientadores a acompanhar a elaboração dos projetos, identificando precocemente as dificuldades de redação; - Capacitar os discentes, fomentando atividades que favoreçam a organização das	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Comissão de Bolsas.	Contínuo	Não se aplica.

		ideias, redação dos textos e apresentação oral.			
<b>INSERÇÃO SOCIAL</b>					
CCC. Percepção das comunidades interna e externa de que o PPGO possui um impacto social positivo <b>(F)</b> .	67. Aumentar a inserção e o impacto no PPGO em nível local, estadual, nacional, na América Latina e Caribe e hemisfério norte;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a vinda de pesquisadores e/ou pós-graduandos estrangeiros para o PPGO para cursos, treinamentos, coletas de dados, entre outras atividades que possam ser propostas;</li> <li>- Fortalecer os laços com a Universidade Peruana Cayetano Heredia – UPCH – Lima/Peru, para quem o PPGO tem sido uma fonte ininterrupta de formação de recursos humanos;</li> <li>- Estabelecer convênios formais com Universidad de Chile, Universidad de Quito, além de outras universidades da América Latina e Caribe;</li> <li>- Manter o convênio com a OEA para utilização de cota de bolsa CAPES para aluno aprovado na seleção daquela organização.</li> </ul>	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Docentes.	Contínuo	Não se aplica.
DDD. Percepção da comunidade interna de que os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGO geram produtos com potencial para resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, e abordam propostas de intervenção social em seus	68. Ampliar os projetos com potencial de impacto social, com ênfase para os problemas locais e regionais;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de editais indutores direcionados à APPMS (PPSUS, entre outros);</li> <li>- Aderência dos projetos do PPGO às necessidades da cidade de Ponta Grossa, região dos Campos Gerais e PR;</li> <li>- Incorporar a lista de</li> </ul>	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes; Discentes.	Contínuo	Agências de fomento.



conteúdos <b>(F)</b> .		<p>prioridades para pesquisa em saúde na definição de projetos; disponibilizar para conhecimento de docentes e discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acrescentar um tópico no modelo de projeto de pesquisa;</li> <li>- Estimular a realização de projetos com potencial para gerarem produtos e patentes e transferência de tecnologia para a comunidade.</li> </ul>			
<p>EEE. Percepção da comunidade externa de que o PPGO consegue gerar impacto social positivo, solucionar problemas reais da sociedade e gerar ou adequar novos procedimentos para melhor atender a comunidade <b>(F)</b>.</p>	<p>69. Promover a divulgação dos resultados de pesquisa em meios de comunicação para a comunidade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização das mídias do PPGO para divulgação de resultados de Pesquisa em Ciência e Tecnologia voltadas ao público leigo;</li> <li>- Utilização das mídias do PPGO, da UEPG e outros meios de comunicação para a divulgação de atividades de extensão que beneficiem a comunidade.</li> </ul>	<p>Coordenação, Discentes responsáveis pelas mídias; Docentes.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Não se aplica.</p>

FFF. Comunidade interna apresentou a menor percepção de que o PPGO-UEPG consegue solucionar problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gerem produtos de impacto ou soluções modificadoras <b>(f)</b> ; GGG. Parte da comunidade externa não conhece o PPGO ou suas atividades relacionadas à pesquisa <b>(f)</b> ;	70. Divulgar as pesquisas com potencial de impacto social, e as que tenham por objeto os problemas locais e regionais;	- Melhorar a divulgação de Ciência e Tecnologia nas Mídias Sociais do PPGO; - Utilização das mídias do PPGO para divulgação de resultados de Pesquisa em Ciência e Tecnologia voltadas ao público leigo;	Coordenação; Discentes responsáveis pelas mídias; Docentes.	Contínuo	Não se aplica.
HHH. Comunidade externa com menor percepção sobre a participação do PPGO em projetos de extensão e ações de inserção social <b>(f)</b> .	71. Oportunizar mais a extensão universitária;	- Criar oportunidades de Programas extensionistas que possam ser obrigatórios para ambas as áreas de concentração e de oferta ininterrupta	Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes interessados em ofertar extensão.	Contínuo	UEPG; Agências de fomento
	72. Melhorar a divulgação da extensão do PPGO;	- Utilização das mídias do PPGO para a divulgação de atividades de extensão que beneficiem a comunidade.	Coordenação; Discentes responsáveis pelas mídias; Docentes.	Contínuo	Não se aplica.
<b>EGRESSOS</b>					
III. Maioria dos egressos de mestrado realizam doutorado no PPGO-UEPG <b>(F)</b> .	73. Manutenção de vínculo com os concluintes de Mestrado;	- Estimular a construção de Projetos de Pesquisa no Mestrado com potencial para continuidade no do Doutorado com linhas de pesquisa já consolidadas.	Docentes; Discentes; Colegiado de Curso.	Contínuo	Não se aplica
JJJ. Boa inserção no mercado	74. Continuar inserindo os	- Selecionar alunos com perfil	Docentes; Colegiado	Contínuo	Não se aplica

de trabalho, principalmente na área acadêmica, em IES públicas e privadas <b>(F)</b> .	egressos no mercado de trabalho, especificamente na área acadêmica;	para a área acadêmica, inclusive iniciando a sua formação desde a Iniciação Científica; - Estimular a cooperação dos discentes e docentes com outros PPGs e ou instituições.	de Curso; Comissão de Seleção; Discente.		
KKK. Engajamento dos egressos em atividades de pesquisa <b>(F)</b> .	75. Manter e aumentar o engajamento dos egressos em atividades de pesquisa do PPGO;	- Manter adequadas as estruturas físicas/ equipamentos/laboratórios; - Divulgar editais de fomento à pesquisa; financiar materiais de pesquisa; - Publicar editais de pós-doc com bolsa e voluntários; - Elaborar projetos de pesquisa que possam derivar em futuras propostas em colaboração.	Coordenação de Curso; Colegiado de Curso; Comissão de Seleção do PPGO; Comissão de Bolsas do PPGO; outras IES.	Contínuo	CAPES/ Fundação Araucária/ CNPq; outras agências de fomento que lancem editais de pós-doc e de apoio à pesquisa.
LLL. Elevada percepção de impacto do PPGO na formação acadêmica <b>(F)</b> .	76. Manter elevada a percepção de impacto do PPGO na formação acadêmica por parte dos egressos;	- Motivar e formar o discente para pesquisa, ensino e extensão, mantendo o PPC atualizado e em consonância com as necessidades da Odontologia e da docência.	Docentes; Colegiado de Curso; Comissão de Autoavaliação/ Propesp	Contínuo	Não se aplica
MMM. Satisfação com as atividades realizadas nas disciplinas, e os trabalhos de dissertação/tese, e sua contribuição para sua formação didático-científica <b>(F)</b> .	77. Manter elevada a satisfação dos egressos em relação às atividades realizadas em disciplinas;	- Manter sempre atualizado o PPC em consonância com o mercado de trabalho;	Coordenação, Colegiado de Curso, docentes; Comissão de Autoavaliação.	Contínuo	Não se aplica.
	78. Manter elevada a satisfação dos egressos em relação aos projetos de pesquisa;	- Manter os projetos e linhas de pesquisa do PPGO atualizados e em consonância com as necessidades do mercado de trabalho/agenda de prioridades em pesquisa.	Coordenação, Colegiado de Curso, docentes; Comissão de Autoavaliação.	Contínuo	Não se aplica.

<p>NNN. Satisfação com o corpo docente <b>(F)</b>.</p>	<p>79. Manter a formação diversificada de CDs no corpo docente do PPGO e prever a substituição de docentes que venham a se desligar;</p>	<p>- Manter projetos em cooperação com egressos, professores colaboradores do DEODON e estimular o pós-doc com potenciais docentes do PPGO.</p>	<p>Coordenação; Colegiado de Curso; Docentes do PPGO; Comissão de Bolsas.</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Editais CAPES, CNPq e outros de bolsas de pós-doc.</p>
<p>OOO. Grande parte dos egressos relatou ter recebido prêmios durante a pós-graduação, por trabalhos científicos em apresentados eventos regionais, nacionais ou internacionais <b>(F)</b>.</p>	<p>80. Apoiar o desenvolvimento e divulgação de pesquisas do PPGO com potencial para obter prêmios;</p>	<p>- Dar suporte financeiro para as pesquisas no que se refere a aquisição de materiais, correção de texto, entre outros. - Estimular a participação do corpo discente e docente em eventos</p>	<p>Coordenação/ Colegiado de Curso/ Propesp;</p>	<p>Contínuo</p>	<p>PROAP CAPES/ PROAP UEPG;</p>
<p>PPP. Baixo índice de respostas ao instrumento de avaliação <b>(f)</b>.</p>	<p>81. Aumentar o número de respostas;</p>	<p>- Melhorar a proximidade com os egressos por meio de eventos, mídias sociais e outras ações de divulgação.</p>	<p>Coordenação/ Colegiado de Curso/ Comissão de Autoavaliação/ Orientadores</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Não se aplica.</p>
<p>QQQ. Infraestrutura disponível durante o curso não foi tão bem avaliada <b>(f)</b>.</p>	<p>82. Manter a infraestrutura de laboratórios e equipamentos em bom estado e funcionamento;</p>	<p>- Captar recursos para equipamentos que se fizerem necessários; e para manutenção.</p>	<p>Coordenação; Colegiado de Curso; Corpo docente</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Editais CAPES, CNPq, Fundação Araucária, Fundo Paraná e outras fontes de captação de recursos</p>
<p>RRR. Menor satisfação sobre a contribuição das atividades em clínica e extracurriculares para a formação <b>(f)</b>.</p>	<p>83. Aprimorar as atividades clínicas e extracurriculares;</p>	<p>- Procurar soluções para manter as atividades clínicas e extracurriculares mesmo em tempo de pandemia.</p>	<p>Coordenação; Colegiado de Curso.</p>	<p>Curto e Médio</p>	<p>Não se aplica.</p>

## 6. CONCLUSÕES

*Elaboração após a consulta pública da minuta e confirmação das metas pela comunidade acadêmica.*

## 7. REFERÊNCIAS

1. BRANDALISE, Mary Ângela. T. **Autoavaliação de escolas: alinhando sentidos, produzindo significados**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.
2. CAPPELLETTI, Isabel. Franchi (org). **Avaliação de políticas e práticas educacionais**. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2002.
3. CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: Grupo de Trabalho. Brasília, 2019. Encontrado em: [https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019\\_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em 28/08/2020.
4. KAILER, Elismara Zaias; BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. **Pressupostos norteadores dos processos de autoavaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu da UEPG**. Comunicação Interna UEPG. 2020. 12 p.
5. LEITE, Denise. **A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes**. 3º Seminário Repensando a avaliação. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.
6. LEITE, Denise; VERHINE, Robert; DANTAS, Lys Maria Vinhaes; BERTOLIN, Julio Cesar Godoy. **A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 339-353, jul. 2020.
7. MASETTO, Marcos T. **Auto-avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática**. Campinas: Papyrus, 2004.
8. UESPAR. Programa de autoavaliação institucional 2018-2020. CPA/FACITEC - Faculdade de Ciência e Tecnologia. Palotina – Paraná, 2018.